ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 268
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—[illegible]

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

EXTERIOR

Portugal e os frades

LISBÔA, 18

O governo desgostoso com a imprensa estrangeira por motivo das noticias exageradas sobre os frades em Portugal, dizendo ser extraordinaria a matança de religiosos aqui, ordenou solenne desmentido em nome da Republica.

Ministro em Londres

SANTIAGO, 18

Será nomeado nosso ministro em Londres o sr. Cruchaga, connecido diplomata chileno.

«Meeting» socialista

BUENOS-AIRES, 18

Os socialistas encontram difficuldades em obter da policia permissão para realizar um *meeting* numa das praças desta capital.

Congresso ferro-carril

Inaugurou-se hoje o congresso ferro-carril.

O discurso de abertura dos trabalhos foi pronunciado pelo sr. ministro das obras publicas perante numerosa e selecta concorrencia.

Viuva Quintana

Está decretada a mensalidade de 1.500 pesos em favor da viuva do ex-presidente Quintana.

Chuvas torrenciaes

Sobre esta cidade caem chuvas torrenciaes desde a manhan de hontem.

Secretarios da presidencia

Foram feitas hoje as nomeações de secretarios do sr. presidente da Republica.

O «Araguaya»

Já se cogitam de precauções para se receber neste porto o paquete *Araguaya*.

A noticia de cholera a bordo daquelle paquete tem preoccupado extraordinariamente a nossa população e autoridades sanitarias.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Religiosa—Effectua se:

Egreja do Espirito Santo, novena de Santo Christo.

Missas—Rezam-se

Laura Maria Barretto, [illegible] horas, egreja de N. S. do Rosario, 30.° dia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Ceará*, portos do norte;
paquete *Bahia*, portos do sul;
paquete *Halle*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Fazenda Quixabinha — Antonio Souto de Araujo;

Alagôa de Baixo—Fioravante Diniz;

Municipio de Correntes — Quadro demonstrativo da receita e despesa do trimestre de julho a setembro do corrente anno;

Municipio de Bezerros — Balancete da receita e despesa do trimestre a julho a setembro do corrente anno.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador do Estado removeu, por acto de 14 deste mez e de conformidade com o art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, o juiz de direito, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra da comarca de Floresta para o de Taquaretinga e marcou-lhe o prazo de 20 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Por acto da mesma data s. exc. nomeou o cidadão Francisco Manuel de Souza para exercer o logar de avaliador do juizo no municipio de Cabrobó e marcou-lhe o prazo de 60 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ainda por acto da mesma data s. exc. concedeu, ao bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho, juiz municipal de Tacaratú, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier e marcou-lhe o praso de 60 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por acto de 15 deste mez, s. exc. concedeu ao cidadão Rodolpho Guimarães, tabellião, escrivão do civel e mais annexos e privativo de orphãos do municipio de Altinho, um anno de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

— Por acto da mesma data s. exc. nomeou de conformidade com o art. 263, § 1.° do reg. annexo ao dec. 9420 de 28 de abril de 1883, o cidadão Juvencio Anselmo da Silva para exercer os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel e mais annexos e privativo de orphans do municipio de Altinho, durante o impedimento do serventuario effectivo Rodolpho Guimarães.

Ao nomeado ficou marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercer das respectivas funcções.

×

Trabalhos scientificos

Do notavel escriptor Arthur Orlando, residente no Rio, membro da Academia brasileira de letras, recebemos dois elegantes folhetos, impressos em superior papel, contendo os seus trabalhos scientificos apresentados ao Congresso de geographia, recentemente reunido em S. Paulo.

Mais de espaço, escreveremos algumas linhas sobre as obras do eminente publicista, que é amigo intimo do nosso illustre confrade dr. Alfredo de Toledo, consagrado literato morador na capital.

Por hoje registamos aqui a nossa immensa gratidão ao insigne academico pela gentileza de haver se lembrado do nosso humilde nome, esquecido cá neste pitteresco recanto do Estado paulista.

(D'*O trabalho* de 6 do corrente.)

×

Deu-se horrivel desastre no municipio de Iguarassú, ás 12 horas do dia 15 do corrente.

No engenho *Araripe do meio*, por occasião de se proceder á moagem, caiu uma canna atravessada sobre a moenda e querendo o moendeiro Manuel Joaquim de Oliveira imprimir-lhe melhor direção, foi apanhado pelo machinismo, ficando pavorosamente esphacelado.

O desventurado trabalhador tinha 22 annos de edade e era solteiro.

O seu cadaver teve sepultura no cemiterio de Iguarassú.

O sr. chefe de policia já recebeu do delegado sr. José Ignacio de Moraes a devida participação do facto.

Aspectos...

Hontem, á tarde lembraram-me que era preciso encher algumas tiras para o *Diario*.

E o assumpto?

O unico vespertino que nos resta e a quem permittam os fados protectores da imprensa que viva muito, o que certamente succederá graças a sua prosperidade sempre crescente, esse vespertino não teve um telegramma, uma noticia, uma novidade, que merecessem as honras de um respigamento.

O outro vespertino está em reformas ou foi reformado, na accepção militar da palavra.

Vivesse e talvez eu não estivesse a olhar para a rua e para o céo—céo plumbleo, em tarde de outubro, em busca de uma novidade em folha, para o desenvolvimento de uma chronica do dia.

Disse o Bilac, o adoravel poeta que é o orgulho de nossas musas que, quando *uma virgem morre, uma estrella apparece*.

Nós outros, homens da imprensa, que levamos a mocidade nesse mister ingrato de escrever para o publico e entramos pela velhice em fóra, com a sobrecarga desse mesmo ideal e desse mesmo sonho de servir ao bem da collectividade, poderemos parodiar o poeta, dizendo que, quando morre um jornal... apaga-se um holophote.

Isto para nós, que somos da imprensa e amigos dos jornaes. Porque não falta quem diga mal da imprensa e diga mal dos jornaes, verberando as suas pretenções de orientadores da opinião publica.

Para os que assim pensam a morte de um jornal é um bem, porque acham que se extingue uma fabrica de boatos falsos, porque se derruba um pellourinho e fica reduzido ao silencio um falso apostolo de liberdades.

Eu não tenho da imprensa essa concepção.

O castigo dos máos jornaes, ou dos que advogam causas más, o que tanto vale, dos que se desorientam do rumo da verdade e da justiça, é o despreso do publico.

Eu não quero dizer que a reforma desse vespertino que desappareceu, obedeça ás observações que ahi ficam.

Um jornal é sempre um bem. E eu confesso que ainda hontem senti o desapparecimento do *Correio do Recife*.

Andavamos muito distanciados um do outro, mas as suas esperanças politicas constituiam para mim e para o publico um agradavel *passa-tempo*.

.·.

Lembrei-me de fazer uma chronica com as côres do arco iris, agora que um pintor de tintas verdes fabrica productos amarellos.

Eu não tenho a felicidade de ser daltonico.

Se o fosse, teria a felicidade de confundir as côres tendo a eterna illusão de suppôr que o mar fosse uma vasta extensão de aguas rubras e que uns olhos azues fossem negros como a noite.

E' talvez uma estravagancia, esse meu desejo, principalmente nesta época em que ninguem quer ter illusões e os espiritos todos lutam a porfia pela realidade da vida.

Eu admiro a todos que vivem de illusões, apegados a um sonho, fazendo delle o objectivo de todas as aspirações, até o fim, até o momento derradeiro.

Esse vespertino reformado teve para mim esse merito.

Viveu até o fim, até ante-hontem, com a sua illusão e morre na vespera da victoria, dessa victoria que tanto annunciou.

Deixa imitadores, como todos os utopistas.

Mas esses são tambem admiraveis para mim, com o seu daltonismo.

Nós vemos, eu digo nós, referindo-me a todos os que estão do lado de ca, nós vemos os horizontes claros e elles vêm que os nossos horizontes são escuros.

Enxergam muito azues os céos de suas esperanças e esses céos nunca estiveram tão sombrios.

Sombrios é um modo de dizer, tendo em vista as incontidas aspirações de mando que levaram certas individualidades a uma situação verdadeiramente delirante.

Vejam os daltonicos da politica adversa ceos claros e muito claros, como até agora.

Porque nós vivemos dessa claridade, em nossos processos partidarios e administrativos, sem temor da livre critica, sem vinganças e sem reacções.

Fiquem certos de que continuarão nesta mesma situação que tanto orgulha os homens publicos de Pernambuco.

.·.

O *S. Paulo* vem ahi, com a magestade de sua força, a singrar as vastas aguas do Atlantico, cortando-as com a sua quilha poderosa.

A nação tem os olhos no mar, nos horizontes distantes, procurando as chaminés do couraçado potente.

O *S. Paulo* traz ao seu bordo o presidente de amanhan,—o homem para quem se voltam as esperanças nacionaes—neste momento em que o Brasil já não é uma simples expressão geographica, mas é uma nação forte, conscia de seus destinos e ciosa de suas liberdades.

Vem ahi o *S. Paulo*.

Bemvindo seja pelo poder que representa e pelo homem que traz ao seu bordo.

....

E eu pinto de amarello e verde a minha chronica, em homenagem ao *S. Paulo*.

J. Fernandes.

O cavallo e o automovel

O sr. Daniel Bellet escreve no *Economiste Français* um artigo sobre este assumpto, no qual mostra o progresso do automovel e a decadencia a que, em consequencia, chegou o cavallo.

O fiel companheiro do homem, desde as épocas mais remotas—está sendo dia a dia, mais despresado.

Quando o automovel começou a ser empregado, houve quem dissesse que o cavallo não corria perigo, porque o automovel não poderia fazer-lhe concorrencia seria. Entretanto, tratou-se de cuidar melhor da alimentação dos cavallos, afim de que pudessem fazer maior trabalho.

As illusões dos criadores não duraram, porém, muito tempo. Hoje é innegavel que o automovel venceu o cavallo. O proprio soldado o abandona: nos exercitos já se usam em grande numero de automoveis e bicycletas, e ha quem diga que a antiga e gloriosa cavallaria se tornará daqui a não muito tempo, quasi inutil. E o cavallo de tiro é modernamente muito menos procurado e menos util comparado com as vantagens que apresenta o automovel.

Para mostrar os progressos desta machina, o sr. Daniel Bellet cita os Estados-Unidos, que, em 1906 tinham dezenove milhões de cavallos, e onde, apesar disso em oito annos augmentaram de 6.000 a 300.000 o numero dos seus automoveis.

Pelas estradas e ruas da confederação norte-americana correm hoje 130.000 vehiculos automoveis, 35.000 autocarros e 150.000 motocycletas. E ninguem dirá que esse grande numero de carros de propulsão mecanica não tenha prejudicado o emprego da tracção animal.

Na Inglaterra, não se póde attribuir nem ao esporte nem á moda o desenvolvimento da industria automobilistica; se esta industria attingiu entre os inglezes ao progresso que tem hoje é que sem duvida esse povo pratico achou que o automovel é o meio mais pratico de transporte e o mais conveniente as industrias e ao commercio.

Ha na Inglaterra 85.000 carruagens automoveis privadas, 15.000 autocarros, 9.000 «autobus» ou «omnibus-automoveis» e 75.000 motocycletas, tricycios e quatrocyclos mecanicos.

A concorrencia entre o antigo e o novo systema de tracção, é, na Inglaterra, muito notavel: o numero de «autobus» é quasi o mesmo que o dos «omnibus» e dos «taxi-cabs» quasi egual no dos «cabs» tirados por cavallos.

Na Allemanha o numero de automoveis quintuplicou de 1903 para cá. E na França os vehiculos de propulsão mecanica, que eram em numero de tres mil em 1900, são hoje em numero de 45.000.

E' indiscutivel que ainda são elevados os preços que se pagam pelos transportes em automoveis, mas não ha duvida nenhuma que os novos aperfeiçoamentos permittirão construir machinas automoveis muito mais economicas, tornando assim muito mais barato o transporte. Além disso, é preciso não esquecer que um automovel é uma machina possante e muito rapida, que vence grande numero de kilometros em um dia—o que tem um valor commercial enorme.

Em contraposição com esse progresso, o sr. Daniel Bellet mostra depois a decadencia deploravel a que chegou o cavallo.

Até 1905 ainda se notava, na França, que a tracção equinea estava em continuo desenvolvimento. Desse anno para deante, notou-se, porém, grande diminuição.

E' assim que já em 1907 havia 9.000 cavallos de menos, e em 1908 esse numero attingiu a cifra verdadeiramente desoladora de 70.000. Em Paris, somente em dois annos, o numero de cavallos diminuiu de 14.000. Nesses 14.000 se contavam 3.000 da companhia de omnibus.

Em 1901 corriam pelas ruas de Paris 700 «omnibus» e 302 «tramways» puxados por cavallos, e em 1908 os «omnibus» já eram apenas 600 e os «tramways» 104—e essa reducção não foi senão consequencia do desenvolvimento do emprego dos automoveis.

E' certo que, considerado em absoluto, augmentou nestes ultimos annos, o numero de vehiculos por tracção animal. Mas as carruagens de luxo tiradas por cavallos são hoje em Paris muito menos numerosas (2.000 em 1907), ao passo que mais de 5.000 «auto-taxis» foram postos em circulação. Em dez annos o numero de carruagem de luxo diminuiu de .... 50.000, em França e o dos cavallos desceu de 128.000 a 92.000.

Em Londres succedeu coisa semelhante. Em um só anno o numero dos «cabs» de duas rodas diminuiu de 1.300, e os carros de quatro rodas de 400. E segundo os dados apresentados por «sir» John Macdonald no «Royal Automobil Club» daquella grande capital, em um decennio o numero de cavallos existentes em Londres se reduziu de 450.000 a 110.000 diminuição que é verdadeiramente de espantar.

Em summa, ninguem póde alimentar mais illusões. A decadencia do cavallo é incontestavel. E bom é que a chimica trate de procurar um adubo que possa substituir o adubo equineo, tão necessario á certas culturas.

×

Conselho municipal

Por não ter comparecido numero legal de concelheiros, deixou hontem de haver sessão no Conselho municipal desta capital.

×

No dia 2 do corrente desappareceu da residencia de sua avó Theodora Maria da Conceição, na cidade de Gravatá, a orpham Fortunata Maria da Conceição, de menor edade.

No trem que dali seguia para Caruarú foi vista a mocinha fugitiva, em companhia da velha Antonia de tal, conhecida nesta cidade pelo appellido de *Totonia abelha mestra* e dona de um conventilho, aqui situado á rua 15 de Novembro n. 2, 1.° andar.

Devido aos precedentes de *Totonia* houve a supposição de que ella tivesse seduzido a menor, premeditando entregal-a depois á prostituição.

Providenciando como o caso exigia, o alferes Francisco Salles de Senna, delegado de Gravatá, telegraphou ao seu collega do municipio de Caruarú, informando-o do succedido.

No dia seguinte, o alferes Salles recebeu um officio, que já se encontra na chefatura de policia, declarando achar-se a menor em casa de seus padrinhos e haver dito o sr. juiz municipal dali que só a faria regressar para Gravatá, á requisição do juizo desta comarca.

Em vista disso, o alferes Salles officiou a respeito ao juiz de orphans, que então requisitou ao juizo de Caruarú, não recebendo, porém, decorridos cerca de 12 dias do facto, resposta alguma.

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente — Dr. Nilo Rodrigues de Miranda; promotor—Dr. Heraclito Vaz; escrivão— Dr. Antonio Cavalcante Sá Albuquerque.

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de ser installada a 5.ª sessão ordinaria do jury e sorteados da urna supplentar os jurados seguintes: Manuel de Sá Barretto, José Macario dos Prazeres, dr. Affonso Viriato de Medeiros, dr. Gastão de Mello Guerra, Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, Arthur Martins Saldanha, dr. José Nunes Ferreira Coimbra, Cornelio Augusto Serrano de Gouveia, dr Alfredo de Albuquerque Gama, Arthur Sodré da Motta, Pedro de Siqueira Baptista, Arthur de Souza Seve, José Semeano das Mercês, Francisco Raposo Falcão, Felix Francisco das Chagas Leonardo Attico Lavra, Francisco Furtado Mendonça, dr. José Cavalcante Ribeiro Silva, José da Silva Lordello, dr. Fernando Barroca.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

Prevene-se aos srs. jurados que depois da sessão incerrada serão as multas cobradas judicialmente.

×

Em Bôa-Viagem pereceu afogado hontem, ás 10 horas da manhan, o pequeno Adalberto, filho da mulher Maria Amelia dos Prazeres.

A criancinha contava dois annos de edade e o seu corpo veiu para o necroterio, onde será vistoriado pelos medicos legistas.

A autoridade local teve conhecimento do occorrido.

×

FOLHETOS

Recebemos os folhetos «Bandeirantes» e «Versus Alexandre VI» do operoso escriptor sr. Arthur Orlando, trabalhos estes apresentados no 2.° congresso brasileiro de geographia e que altamente confirmam os creditos literarios e eruditos do autor, ao qual agradecemos a gentileza da offerta.

Da *Tribuna de França* de 29 de setembro).

Ferimento grave

O individuo José Brasilino, conhecido pelo appellido de José *Flôr*, inimisou se por motivos de ciumes com Antonio José Leonidas da Luz, ambos moradores no Arrayal.

Hontem, pelas 7 horas da noite José Brasilino encontrou o seu desaffecto no logar denominado Outeiro e, aggredindo-o incontinente, deu lhe profunda facada sobre o pescoço, produzindo-lhe abundante hemorrhagia.

Consumada a sua vingança o criminoso evadiu-se rapidamente, tomando paradeiro ignorado.

O major Joaquim Nunes de Azevedo, subdelegado do mencionado districto, compareceu ao local fazendo transportar o ferido para o hospital Pedro II, pelo trem das 7 e 20.

A victima não foi interrogada no momento, devido ao seu estado de saude, sendo mais tarde ouvida pelo dr. Alfredo Machado, delegado do 2.° districto da capital, na sala de *S. José*, do hospital Pedro II, onde está em tratamento.

×

A luta contra a poeira das ruas

No primeiro congresso das Estradas reunido em Paris (outubro de 1908) esta magna questão foi objecto de um relatorio dos srs. Forestier e Granjean, cujo resumo é interessante conhecer.

Desde 1858, 1860, 1862, que se procurou diminuir a poeira retardando a evaporação da agua de réga; nesse sentido, fizeram-se tentativas sob a direcção de Alphand e de Darcel, empregando saes deliquescentes: o *chloreto de calcio* serviu para os primeiros ensaios no estado pulverulento. Previamente triturado, este sal era espalhado sobre a Avenida do Bosque de Bolonha na proporção de 250 grammas por metro quadrado. A acção durou oito dias para uma passagem de 10 a 20.000 carruagens no domingo; e 2 a 2.000 nos dias de semana. Ensaios identicos foram feitos em Lyon na mesma época pelo engenheiro Bonnet.

Em 1902 a questão foi renovada em Inglaterra por William Grout Whistock. Este engenheiro declara-se muito satisfeito com os resultados: a poeira cessa de se levantar durante tres ou quatro semanas.

As régas com agua pura são inuteis durante este tempo. Em Rouen e em Paris fizeram-se ensaios analogos. Os resultados parecem ter sido satisfatorios em Rouen e mediocres em Paris. O dr. Vaudremer que applicou o mesmo processo em Cannes, diz que os resultados foram insufficientes e o custo demasiadamente elevado.

Outros liquidos ainda se ensaiaram: *a agua do mar, o acido chlorhydrico*, os productos commerciaes tendo por base saes deliquescentes. As apreciações differem muito, a questão precisa ser estudada mais de perto.

Em 1901, o dr. Guglielmi-Netti, inquieto pelos resultados prejudiciaes que a poeira, cada vez mais intensa produziu sobre os rios, teve a idéa do *alcatroamento*, idéa de que se fez apostolo, mas que não era nova. Em 1834, Garrell, em Inglaterra, empregava o alcatrão como agglutinante sobre as estradas macadamisadas; o alcatrão era estendido, e em seguida deitava-se-lhe fogo. Em 1854, Francou, em França, procedia da mesma maneira, fazendo em Auch os seus primeiros ensaios.

Em 1867 Charles Tellier, o inventor das machinas frigorificas propunha, na sua obra *A Ammonia na industria*, substituir o macadam ordinario por camadas successivas de areia e de alcatrão bem calçadas. Deixando os ensaios de Millet (1874) Christophe (1879), Davigne (1888) e Tacdy (1895) encontramos em 1896 um trabalho muito completo publicado pelo sr. Girardeau *sobre o alcatroamento das calçadas passeios, e ruas dos jardins* de que tinha feito um estudo methodico.

Finalmente, em 1902, sob a direcção de Guglielmi Netti fizeram-se ensaios em Monaco, e depois nos arredores de Paris sob a direcção do sr. Forestier inspector geral das pontes e calçadas, e do sr. Defrance, director dos negocios departamentaes da prefeitura do Sena. Fizeram se ensaios comparativos com o alcatrão da hulha e differentes oleos pesados. O alcatrão pareceu dar resultados superiores aos outros productos. O preço por que ficava era de 15 centimos por metro quadrado e a duração da sua acção variava entre seis mezes a dois annos, conforme o movimento dos carros. As primeiras experiencias em grande foram feitas em Champigny, sendo o alcatrão espalhado a quente.

Depois disso, este methodo tem sido incessantemente applicado e de uma maneira sempre crescente; a França, a Suissa, a Allemanha, a Italia e as colonias francezas empregam-no em vasta escala.

Este processo tem, pois, numerosos adeptos; mas tem tambem detratores convictos, tanto do lado dos hygienistas, como dos engenheiros.

Estes censuram-lhe a insufficiente duração de uso e o necessitar uma interrupção de circulação de doze a trinta e seis horas; é possivel, todavia, remediar este ultimo inconveniente empregando areia calcarea como se fez ultimamente no Cairo.

Tambem dizem que nos primeiros dias o alcatrão não está perfeitamente secco e estraga o verniz das carruagens, as solas das botas, os automoveis e as bicycletas.

Para que o processo dê bom resultado é preciso que a estrada tenha sido recentemente empedrada e que tanto ella como o tempo estejam perfeitamente seccos.

Quanto aos hygienistas, dizem que as particulas pulverulentas impregnadas de alcatrão que os vehiculos levantam prejudicará a vegetação: á beira das estradas alcatroadas, as arvores morrem, as plantas estiolam-se.

Além disso, nos rios que os costeiam, os peixes morrem, diz o prof. Gariel. O dr. Vandremer, por seu lado, escreve que no ultimo circulo do Sena-Inferior, elle e outros que assistiram á corrida «durante oito dias soffre de conjunctivite, e ao cabo deste tempo, a pelle do rosto foi séde de uma descamação tão intensa como o teria sido a de uma erysipela.»

Assim, pois, o problema ainda não está resolvido.

Tem-se alimentado a esperança de que os oleos pesados da hulha emulsionados e saponificados pelas aguas ammoniacaes (a *Westrumite*, o *Odocreol*, e *Rapidite betumina* etc.), poderiam substituir o alcatrão. O *Pulviroso* constituido por oleos betuminosos de schistos, betuminosos de Antun dizem que dá resultados perfeitos; da mesma maneira a *Injectolina*, a *Oleita*, etc. Todos estes productos, porém, precisam ainda ser experimentados.

Ultimamente na Allemanha está se ensaiando o *chloreto de magnesio*: veremos o que isso dá.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Accusamos o recebimento do n. 16 anno I, da *Revista postal*, orgam dos empregados postaes no Brasil a qual se edita no Rio.

—Remetteram-nos hontem os ns. 238, 239, 240 e 241 da importante revista que se edita em Lisbôa *A Illustração portugueza*.

Os numeros que temos á vista trazem interessantes lytographias e bons escriptos.

Agradecidos pela remessa.

Recebemos tambem da *Agencia jornalistica pernambucana* os fasciculos 10 e 11 do romance *O 813*.

Gratos.

—Está em circulação desde o dia 15 do corrente mez o orgam do espiritismo em Pernambuco, *A Verdade*.

Esse periodico traz vasto e aproveitavel summario.

Agradecidos pelo numero que nos enviaram.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, dr João Elysio, senador do Estado, dr. Almeida Cunha, sub-prefeito, coronel Francisco Boulitreau, deputado estadual, desembargadores Altino de Araujo, Freitas Henriques, Góes Cavalcante e Lourenço Vieira de Mello, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs Affonso Maranhão, Trindade Henriques, Leopoldo Bezerra, José Gonçalves Ferreira Costa, Lacerda de Almeida, Rocha Carvalho, Santos Moreira e José Gonçalves da Cunha.

×

Até 4 horas da manhan não recebemos o resto do nosso serviço telegraphico.

Da estação do Recife participaram-nos que se acham funccionando pessimamente as linhas situadas ao sul da Bahia.

×

De Manáos, Pará, Maranhão e Ceará deverá hoje ancorar em nosso porto o paquete nacional *Bahia* que, á tardinha, zarpará para Jaraguá, Bahia e Rio.

A administração postal fechará as respectivas malas ás 2 horas da tarde.

×

Continúa o dr. Samuel Hardmann, director da 5.ª inspectoria agricola, fazendo demoradas visitas aos municipios pernambucanos e a preparar minuciosos relatorios destinados ao dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

Por estes dias o referido funccionario visitará as principaes propriedades de Iguarassú.

×

Do dr. Sabino Barroso, presidente da camara dos deputados federaes, acaba de receber o dr. Estacio Coimbra, representante do 2.° districto do nosso Estado, secretario daquella camara e actualmente no Recife, o seguinte telegramma:

«Receba, embora um pouco demorados, mas muito sinceros, meus agradecimentos pelo testemunho de solidariedade com que me honrou com o seu telegramma de 6 de setembro.

Quando vem? Envio-lhe um abraço muito apertado e affectuoso.»

×

Já está em serviço o grande automovel com que o dr. chefe de policia acaba de dotar o regimento policial do Estado para o transporte de forças.

E' do reputado fabricante allemão Christ Branem e desenvolve força de quarenta cavallos, tendo lotação para 20 pessôas.

×

De ordem do dr. chefe de policia foram providos de installações telephonicas os postos policiaes do Poço e do Arraial.

×

O paquete allemão *Halle* largou hoje, ás 4 horas da tarde, do ancoradouro interno deste porto e destina-se ao Rio, S. Francisco e Santos.

Pela administração dos correios as malas serão fechadas ás 12 1/2 horas da tarde.

×

Foi confirmada a nomeação da professora d. Maria Amelia de Carvalho Cantarelli, para reger a cadeira do ensino primario do municipio de Cabrobó.

×

Hontem, de acôrdo com o que requerera o dr. João Paes de Carvalho Barros, o secretario da justiça passou a s. s. o diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.

O dr. João Paes, presentemente, exerce as funcções de promotor publico da comarca de Garanhuns.

×

O sr. dr. director da Escola livre de engenharia requereu ao governo pagamento da quantia de 750$ com a qual o Estado auxilia trimensalmente aquelle estabelecimento.

Semelhante verba, segundo soubemos, destina-se aos alugueis do predio onde funcciona a referida escola.

×

Partiu hontem, ás 4 horas da tarde, do porto desta cidade o paquete nacional *Guararapes*, com destino a Fernando de Noronha.

×

O nosso confrade sr. Georgino Avelino, redactor d'*O Paiz*, visitou hontem o *Grupo escolar Esmeraldino Bandeira*, da *Sociedade protectora da instrucção popular*.

S. s. foi acompanhado pelo professor Gaspar Regueira, deixando no album de visitas do estabelecimento lisongeiros conceitos e votos de prosperidade ao *Grupo*, que funcciona com avultada frequencia de alumnos.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia foram exonerados os srs. tenente João de Albuquerque, do cargo de 2.° supplente de subdelegado do 2.° districto de S. José e Francisco Gomes de Araujo de 1.° subdelegado do 1.° districto de uma das cidades do interior.

×

Em data de hontem o sr. Vieira Luna requereu ao sr. governador sua exoneração do cargo de 2.° tabellião e escrivão do civel e crime do municipio de Villa Bella.

S. exc. deferiu o pedido.

×

Pela agencia geral da loteria federal, neste Estado, foi vendida hontem a sorte de 2:000$000, com a qual saiu premiado o bilhete n. 18436, como tambem as approximações e toda a dezena.

×

Segunda-feira ultima, á 1 hora da tarde, deixou o porto de S. Vicente o transatlantico *Oriana*, que no proximo sabbado, ás 6 horas da manhan, deverá ancorar no lamarão de onde zarpará, ás 10 horas do dia, para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo Punta-Arenas, Coronel, Talcahuano, Valparaizo, e Calão.

Não traz carga para este porto.

×

O *Tiro caruaruense* prepara u'a manifestação ao sr. general dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, que deverá visital-o na proxima sexta feira 21 do corrente.

S. exc. e comitiva seguirão em carro especial atrelado ao comboio do horario da *Great Western* e serão em Caruarú hospedados pelo coronel Leocadio Porto, presidente e fundador daquella sociedade.

Somos gratos ao convite que recebemos para a festa.

×

Ao sr. Erasmo Montenegro foi pago hontem o bilhete inteiro n. 40069, da loteria de S. Paulo, premiado com a sorte grande.

×

Do *Halle*, que hontem fundeou no nosso porto, enviou-nos o seu cartão de saudações o sr. Arthur Luiz Teixeira Campos, redactor da *Gazeta da Tarde* do Rio de Janeiro.

Agradecidos, desejamos ao confrade bôa viagem.

×

Esperado do Rio com escala pela Bahia e Jaraguá deverá hoje aportar ao Recife o paquete nacional *Ceará*, que hoje mesmo seguirá para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

A's 6 horas da tarde serão fechadas pelo correio as respectivas malas.

×

Na fabrica Lafaytte se acha em exposição a planta mandada confeccionar pelo sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e sob a qual deve ser remodelado o *Jardim 13 de maio*.

×

A Recebedoria do Estado inicia hoje com o prazo de oito dias uteis, a cobrança dos impostos de decima urbana e 50% das freguezias do Recife e S. Antonio, taxas fixas ns. 41—fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra, vinagre, distillação e restillação 42—fabricas de picar fumo e fabricas de charutos e cigarros na capital, 43—armazens de estivas, 44—hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e pensão, 45—fabricas de carta de jogar, 47—fabricas ou depositos de oleo, 48—armazens e recebedores de kerosene e gazolina ou outras materias inflammaveis, 4[illegible]—armazens e recebedores de farinha de trigo e 50—por deposito e recebedor de carvão de pedra bem assim as classes ns. 1—armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho, 2—idem de ferragens, miudezas, louças, vidros e machinas para costura, 3—armazens ou escriptorios de commissões e consignações, inclusive de xarque, compra e venda de algodão, recebedores ou exportadores dos mesmos generos, 4—recebedores de assucar, 9—armazens de depositos de recolher alfandegados ou não, 17—lojas de calçados e officinas, 20—lojas ou fabricas de chapéos de sol, compreendidas officinas dentro do estabelecimento, 22—lojas ou fabricas de objectos de cêra, 26—padarias e 27—refinadores e casas de torrar e moer café.

A cobrança é referente ao 1.° semestre do corrente exercicio financeiro e terminado o mesmo prazo acima será ella executada com as multas regulamentares em vigor.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a apresentação da quitação do semestre anterior, conforme determina o regulamento de 6 de abril de 1907.

×

Constando á policia maritima que a barcaça *Francisca Domingues*, que se destinava ao porto de Maceió, levava clandestinamente mercadorias não constantes do respectivo manifesto, o sr. major Balbino de Araujo, chefe daquella repartição, dirigiu-se a seu bordo, ás 4 horas da tarde de hontem, encontrando-a já a saida da barra.

O consta não era, porem, exacto: apenas, a embarcação alludida transportava carragamento de bacalhão, o que está perfeitamente de acôrdo com o proprio manifesto, e nada mais.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Alice do Rego Barretto;

o pequeno Pedro de Alcantara, filho do sr. Rodolpho de Albuquerque;

o pequeno Mauricio, filho do sr. dr. Celso de Souza;

d. Anna Gonçalves do Nascimento;

a senhorita Olympia, filha do sr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge;

o sr. Pedro Carvalho;

o capitão Manuel Pedro de Lucena Mello;

o pequeno Mundico, filho do dr. Olympio Chermont;

a senhorita Maria Isabel, filha do sr. Henrique Toger da Silva Ramos;

a senhorita Emilia Carolina, filha do sr. João Chrisostomo Jorge de Souza;

d. Beatriz Gibson Pinto, professora publica de Afogados.

Casamento

Está marcado para o dia 24 de novembro o enlace matrimonial do sr. João Campos Junior, negociante em Caruarú, com a senhorita Anna Duarte Rodrigues Porto, gentilissima filha do senador Rodrigues Porto, prestigioso chefe politico daquelle municipio.

×

Foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central de policia os delinquentes seguintes: Antonio Francisco da Silva, vulgo *Maceió*, Amaro Pereira dos Santos, Arcelino de Miranda Varejão, Caetano Tavares da Silva e Pedro Arcelino.

— Ao dr. chefe de policia o sr. Vital José de Luna Freire requereu hontem afim de ser identificado, para desse modo receber a respectiva caderneta.

×

NOTICIAS MILITARES

O sr. general inspector baixou hontem a seguinte ordem do dia:

«Quartel general da inspecção permanente da 5.ª região militar no Recife, 18 de outubro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 307

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Engajamento.—Por mais dois annos concede engajamento ao sargento-ajudante aggregado ao 49.° batalhão de caçadores Celso Silva, que tendo bom comportamento foi julgado apto para o serviço em inspecção de saúde realisada hontem nesta guarnição.

Sociedade de tiro encorporada.—Em 11 do mez fluente, scientificou-me o exmo sr. general chefe do departamento geral da guerra em officio n. 702 ter na mesma data autorisado o funccionamento da sociedade «Tiro Brasileiro Campinense», na Parahyba do Norte, cuja sociedade tomou o n. 91 e foi classificada em 3.ª cathegoria.

Por tal motivo felicito a referida sociedade desejando-lhe vida longa e proveitosa.

Exclusão.—Da 4.ª companhia de caçadores foi excluido em 14 do mez corrente, com réo de deserção o soldado Pedro Ferreira de Lins, conforme scientificou-me o capitão commandante da referida unidade em officio n. 857 da mesma data.

Elogio.—Participou-nos o presidente do Tiro dr Elysio de Araujo, em officio n. 44 de 15 do mez corrente ter o sargento José Alves de Souza Azevedo muito bem desempenhado as funcções de instructor da mesma sociedade, apresentando um comportamento correcto durante o tempo em que desempenhou a referida funcção pelo que o elogio.

Transferencia.—Do boletim do exercito n. 64 de 15 de julho ultimo, consta ter sido transferido para o 7.° pelotão de engenharia o 2.° sargento do 3.° regimento de infantaria Gonçalo de Souza Leão.

Requerimentos despachados.—Pelo exm. sr. general chefe do departamento geral da guerra foram deferidos os requerimentos das seguintes praças: Isidoro Ferreira Soares, soldado do 1.° batalhão de artilharia de posição pedindo engajamento por 2 annos com destino á 3.ª bateria independente; Tertuliano Nery, dito do 51.° batalhão de caçadores pedindo identico engajamento para o 49.° da mesma arma; corneteiro da 4.ª companhia de caçadores Manuel Cezario Netto, pedindo engajamento por 3 annos para a 10.ª companhia isolada e tambem do 51.° de caçadores Manuel Victoriano Ferreira, solicitando engajamento por 2 annos para o 49.° de caçadores.

As unidades façam as respectivas alterações, cumprindo assim o que se contem no boletim do exercito n. 64 de 15 de julho.

Credito solicitado.—Por conta da verba 7.ª do actual orçamento, foi pelo sr. general ministro da guerra sollicitado ao da fasenda o credito de 1:781$000 para a delegacia fiscal do Estado da Parahyba, conforme referiu o mesmo exmo. sr. no telegramma que hontem me dirigiu.

Tiro general Bellarmino.—Nomeio o 2.° sargento do 49.° de caçadores Cornelio da Costa Palmeira, instructor da sociedade de tiro «General Bellarmino», em Gamelleira.

Inclusão.—Na 3.ª bateria independente mando incluir o voluntario Leonel Sergio de Andrade que já serve addido na mesma unidade.—(Assignados) Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, general de divisão graduado. Conforme. — Capitão José Armando da Cunha, assistente.

" *Serviço para hoje*:—Dia ao quartel-general, o auxiliar Rodrigues Vianna. Uniforme n. 7.

×

Pelos medicos legistas da policia, foi hontem vistoriado no necroterio publico, o cadaver de Rosendo Pereira da Silva, popular fallecido sem assistencia medica em sua residencia, no bêco das Barreiras, n. 1, na Bôa-Vista.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado de cambiaes abriu em posição duvidosa com a taxa de ...... 17 5/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres, tendo sido feita a cobrança dos saques a 17 1/4.

Em seguida ás noticias do Rio o mercado mostrou-se firme, offerecendo os bancos a taxa de 17 7/16 que foi mantida até fechar.

Alfandega 17 27/500

Rio de Janeiro: O banco do Brasil ainda mantem a taxa de 18 1/4 para o mercado. Os bancos estrangeiros abriram e fecharam a 17 1/2.

Algodão — O mercado conservou-se, hontem, em posição estavel, mostrando-se a maioria dos vendedores francamente retraida.

As offertas dos compradores foram na base de 12$500 para o artigo sertão e.... 12$000 para o genero matta, não tendo constado negocio a estes algarismos.

Ao fechar do mercado foi realizado pequeno negocio do algodão da matta a 12$500 pelos 15 kilos.

Realizaram-se hontem em Liverpool estas cotações: 8.14, para o genero Pernambuco; 7.97, para o *americano*. Houve baixa de 4 pontos para o genero Pernambuco e 6 pontos para o americano.

Assucar—Observou se hontem mais agitação no centro de vendas do assucar.

Concorreu para isto, ao que ouvimos, falta de algumas qualidades deste genero, para completo de sortimento nos armazens exportadores.

Por sua vez alguns mercadores consumidores têm feito para aqui consulta sobre cotações.

O preço official foi o mesmo do dia anterior que é o seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª..................	3$200	a	3$400
» 2.ª..................	2$800	a	3$000
Crystalizados..............	2$500	a	2$700
Brancos de..................	2$500	a	2$700
Somenos....................		a	2$200
Mascavados		a	[illegible]
Brutos seccos de	1$400	a	1$500

×× Ainda hontem do Rio de Janeiro pediram para nosso mercado cotação do milho amarello.

Ao preço de 7$300 pela sacca de 60 kilos, posto ali, foi offerecido genero novo.

A tal cotação não foi aceita segundo soubemos.

Aqui as compras effectuadas foram em sua maioria destinadas para promptas vendas.

A cotação regulou de 90 a 100 réis pelo kilo.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas Bonito, Bebedouro, Altinho, Cimbres, Poções, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as barcaças seguintes:

De Goyanna: «Corina» assucar «Goyanense» assucar, «Feliz Simplicidade» assucar; de Maria Farinha: «Deus do Oceano» vasio, «Estrella do Mar» toros, «Jaguaribe» cal; de Suape: «Flor de Ipojuca» lenha, «Seuzitona» assucar; de Itamaracá: «S. José» lenha; de Serinhaem: «S. Luiz» cocos; de Barreiros: «Bella Aurora» fazendas; de Itapissuma: «Maria Avelina» madeira, «Alegria de Itapissuma» madeira, «Brasil» lenha; de Catuama: «Briza» toros, «Rusticana» toros.

×× O sr. João Guilherme de Pontes, com fabrica de cigarros na cidade de Caruarú, vae registrar a marca *Rondêa*, para assignalar uma qualidade de cigarro de seu fabrico e commercio.

×× A Junta commercial remetteu ao exm. sr. dr. governador do Estado, os autos de recurso, em que são partes: recorrentes Julio Sabino Seve Samarcos e Armenio Miguel Seve Samarcos e recorridos a mesma Junta commercial que negou o archivamento do contrato social dos recorrentes.

×× Da firma Antonio Joaquim de Mello & C desligou-se a firma Pereira Pinto & C que fazia parte como socio.

×× Vemos nos occupar, hoje, do movimento economico e financeiro da Republica de Haiti, durante o anno de 1909 findo.

Este paiz exportou em 1909, mercadorias na valor de 11.008.483 gourdes e importou no valor de 5.712.513 gourdes. Os principaes generos exportados foram couros, cacáo, café, madeira de lei e páo campeche.

Com as montagens e fabricas de sabão, velas, phosphoros, cigarros etc, que têm dado bom resultado, vae assim cada vez mais Hitia chamando a attenção dos capitalistas para a montagem de novas industrias.

A agricultura é a principal industria do paiz sendo o café a mais importante pois a area consagrada a esta cultura é calculada em 125.000 geiras; a exploração dos recursos do sub solo têm sido feita em pequena escala.

Ha na Republica minas de ouro, prata, cobre, ferro, antimonio, estanho, enxofre, carvão de pedra, caolim, asphalto e petroleo.

Foi feita uma concessão para a exploração das minas de cobre e de ferro de Terra Neuve, Gros Morne e Gonaines.

Em 1909 existiam 98 kilometros de estrada de ferro e muitas concessões foram feitas para construcção de novas linhas que terminadas muito auxiliarão a exploração de vastos recursos agricolas e florestaes.

× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—Central 250 fardos, Limoeiro 1.354 Total: 1.604 fardos.

Assucar — S. Francisco 3.114 saccos, Limoeiro 1.262. Total: 4.376 saccos.

Alcool—De 10 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 23 barris foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão S. Francisco 21, saccos Central. 36 Total: 57 saccos.

Farinha de mandioca—Central 320 saccos, Limoeiro 200. Total: 520 saccos.

Milho—S. Francisco 149 saccos. Central 2, Limoeiro 140. Total: 291 saccos.

Caroços de algodão—Constou entrada no ramal de Limoeiro de 771 sacsos.

No dia 5 do corrente verificaram-se, no municipio de Bonito, os factos seguintes:

Na rua do Jucá, naquella cidade, o individuo Sebastião Sabino, armado de espingarda, desfechou, por motivos frivolos, um tiro contra o menor José Ferreira de Lima, que veiu a fallecer ás 10 horas da manhan de 13 do fluente.

O facto criminoso deu-se á tarde.

Sebastião Sabino acha-se preso na cadeia local.

— No logar Olho d'Agua do Moreira, Olympia Maria de Jesus, tendo forte desaguisado com o seu genro Pedro José dos Santos, deu-lhe uma facada, deixando-o em risco de vida.

A sanguinaria sogra logrou evadir-se.

×

ARTES E DIVERSÕES

No apreziavel arrabalde de Beberibe, realizou-se hontem um *pic-nic* promovido por varias familias.

A diversão que se verificou na chacara do sr. Moraes, correu sempre com a maior animação e cordialidade.

×

Na usina *Pirangy-Assú*, situada no municipio de Palmares, ás 12 horas do dia 13 do corrente, pereceu afogado, quando se banhava no rio Una, o trabalhador Secundino de tal, de côr preta, o qual contava 35 annos de edade.

O cadaver do infeliz foi transportado para aquella cidade, em cujo cemiterio foi inhumado, após a competente vistoria pelo dr. João Reinaldo da Costa Lima.

O COLLAR

— Ainda mesmo que me repetisses até amanhan que devo andar mais depressa, acaso eu o faria?

— ...

— Sim, meu pobre amigo, [illegible] calculas quanto essa mania te torna enojado. Sempre a mesma cantiga: «Suzanna, vamos chegar tarde! Suzanna, anda ligeiro!» Se ao menos essas exortações viessem a tempo, [illegible] qual! surgem no momento em que me sinto febril, agitada, quasi a chorar de aborrecimento..

— ...

— Naturalmente os homens nada observam. Ainda não viste que, ha meia hora, procuro inutilmente um objecto que não encontro...

— ...

— Meu collar de perolas, apenas.

— ...

— Procurei por toda a parte, abri os estojos, virei as caixas, remexi as gavetas, e nada, nada.

No entanto estou certa de que ainda hontem, quando voltei, eu o tinha...

— ...

— Aborrecido, podes dizel-o: uma joia de trinta mil francos.

Além disso, gostava delle porque me recordava alguem que muito amei... Não é occasião de *troçar* como uma tola; eu conservo o culto das recordações.

— ...

— Ir a um sarão de gala do casino sem meu collar? E' melhor ir em penteador! Ouvir o côro de minhas boas amigas dizer:—Ih! Suzanna de Pavia não tem mais as perolas! Com certeza, estão no *prégo*.» Que satisfação, em Aix.

— ...

— Mr. de la Palisse não teria dito melhor. Evidentemente esse collar não desappareceria por si só; alguem abriu-lhe a porta da gaiola.

— ...

— Quem? Ahi é que está o busilis. E' bastante difficil indicar os culpados, comquanto seja restricto o campo das suspeitas.

Com effeito não houve violencia, não tocaram em qualquer outro objecto, logo o gatuno é alguem de nossa intimidade.

— ...

— A creadagem? Estava pensando nella. Está reduzida a duas pessôas, porque hontem despediste o motorneiro. Restam a cozinheira que não põe os pés neste quarto e Rachel. Ha oito annos que está commigo, e apenas merece elogios. Respondo por ella.

— ...

— De estranhos, veiu a Odette.

— ...

— Eu não desconfio della? Hum! Quem sabe?...

— ...

— Não exageremos; Odette é uma simples conhecimento e não uma amiga. Não é porque saiamos quasi sempre juntas, que posso ser fiadora de seu procedimento.

— ...

— Não accuso, mas não posso deixar de estranhar a coincidencia. Hoje, de manhan, tinha o collar, agora, á noite, verifico que elle mysteriosamente se eclipsou. Os creados estão fóra da questão. Quem veiu visitar-me no intervallo: Odette! Logo...

— ...

— Ora! Não são presas todos os dias nos grandes armazens senhoras da sociedade que furtam pelles, rendas, pequenos objectos sem valor!

Parece que é uma verdadeira doença que os medicos baptisaram por um nome extravagante.

— ...

— Sim; é kleptomania. Reflectindo, recordo-me que Odette manifestava por meu collar uma admiração doentia. «Como é bonito, como desejo ter um egual!», suspirava ella, pegando-o, os olhos a brilharem de inveja.

— ...

— Fernando! Oh! não é tão gentil para com ella quanto te parece. E' muito sovina, e creio que ella não é feliz com elle. Depois, é um *rasta*.

— ...

— Talvez tenha nascido em França mas viveu muito tempo no Brasil, onde fez uma fortuna rapida mettendo-se em negocios pouco serios. A mim, nunca me agradou. Observaste que elle tem algo de cruel no olhar?

— ...

— Ella não vale mais do que elle. Dizem que saiu de um convento do Rio de Janeiro. No intimo, são individuos sem cotação e nem mesmo sei porque os visitamos.

— ...

— Escuta, vai escrever uma queixa por furto e dal-a-ás ao Procurador da Republica. A esta hora elle está com certeza numa mesa de jogo.

— ...

— Contra um incognito, já se vê. Não quero que supponham que deseje carregar Odette, se bem que esteja convencida agora de que foi ella...

.·.

— E' terrificante. Não posso dar um passo sem que me assalte meia duzia de jornalistas que me entrevistam a proposito de teu collar. Fugimos de Aix, voltamos a um Paris triste, onde se ouve falar todas as linguas, excepto a nossa. Inutil sacrificio! Continúa a perseguição. Teu maldito collar está a ponto de tornar-se lendario. Porque o não trazias trancado, ou porque o não deixaste furtar noutra occasião? Pelo inverno, esse incidente passaria desapercebido, mas agora, pelas as ferias, quando os jornaes estam faltos de assumpto!

— ...

— Sim, a que vem essa nova entrevista do *Journal*? Disse-te que prohibisses a entrada a quem quer que fosse. Bem sabes que esses endiabrados reporteres dão-nos como autores de perlengas até quando nada dizemos. Se abrirmos a bocca, estamos perdidos.

— ...

— Um rapaz timido? E te deixaste levar, hein! Pois bem o rapazelho timido conseguiu tomar de ti um instantaneo muito sugestivo.

— ...

— Vê-se perfeitamente que saiste do banho. Teu penteador está ligeiramente aberto. E' para mim muito bonito, isso! Meus amigos vêm apertar a mão, com um risinho zombeteiro.

— ...

— O processo! A infeliz Odette continúa a affirmar que está innocente. Mas o juiz descobriu que ella enganava Fernando com um grande industrial de Grenoble que tinha necessidade de dinheiro. Assim, não me sorpreenderia ella estar presa nesse momento. Tanto mais quanto o amante, o Fernando, furioso por ter sido enganado, abandona-a ás garras de Themis.

— ...

— Não, não sou a favor della, mas tenho uma certa piedade dessa rapariga cuja culpabilidade até agora não foi demostrada e para quem fôste tão grosseira...

.·.

— Quiridinho, alviçaras, uma bôa noticia; achei-o!

— ...

— Ora, o que! Meu collar.

— ...

— Estava—não ralhes commigo, bemzinho!—no bolso de meu manto de encantadora...

— ...

— Não te zangues, bemzinho do coração! Tua Suzana está tão contente porque encontrou suas ricas perolas.

— ...

— Hein! que dizes? eu que accusava Odette... Aliás, isso me causava admiração porque ella é uma excellente creatura, e se podemos livral-a dessa *entalação*...

— ...

— Declarar a verdade ao juiz formador

MUTILADO

ILEGÍVEL

da culpa? E' rematada tolice. Para os jornaes zombarem de nós! Não tenho vontade alguma de ser levada ao ridiculo, Nem pio a respeito...

— ...

— E' verdade; não poderei jamais usar meu collar. Espera; achei um geito. Henrique, o teu mortoneiro, partirá em automovel. Em um paiz afastado, remetter-nos-á o collar sob um nome supposto tomando todas as precauções para não ser reconhecido. Logo que receberes a encommenda, darás parte ao juiz e retirarás, a queixa.

— ...

—Julgas que continuará o processo *ex-officio?* No fim de contas, tanto peor para Odette. Ninguem se deixa prender quando está innocente!

Jacques Constant.

As novas hypotheses da linguistica

Quem não ouviu falar do barulho que causaram as descobertas e as hypotheses de Max Muller, no mundo erudito ha perto de um meio seculo? O sabio linguista de Oxford achara, na grammatica comparada, um engenhosissimo meio de reconstituir a lingua falada outrora nos planaltos da Asia central por uma humanidade remota da qual nada nos dizia a historia, nem mesmo a prehistoria.

Supponhamos, dizia o sabio inglez, que o latim tenha desapparecido e com elle toda a civilização romana; poderiamos, no emtanto, tornar a compôr os elementos da lingua latina, comparando tão sómente os dialectos que dessa lingua se originaram: o italiano, o valaquio, o rhecio, o hespanhol, o portuguez e o francez. Teriamos, unicamente, de tirar de cada um desses dialectos todas as fórmas que lhes são communs e, por consequencia, oriundas da mesma lingua. Pois bem, podemos executar a mesma operação sobre linguas muito menos proximas umas das outras do que os dialectos latinos, mas que nem por isso deixam de ser apparentadas: as linguas aryanas; teremos, então, de comparar o latim com o gothico, o armenio, o zend, o sanskrito, o lithuanio, e pela comparação das fórmas communs reconstituiremos, muito verosimilmente, o fundo primitivo da lingua aryana falada pelas antigas populações da Asia central.

O methodo produziu os resultados que delle esperava Max Muller; achou assim duzentas a tresentas palavras, ou melhor raizes, empregadas pelos aryas E como não se encontra uma palavra sem que immediatamente não se encontre a sua significação, reconstituiu pela lingua uma parte da civilização aryana.

Ficamos assim conhecendo que, entre os aryas, a familia já existia sob a sua fórma actual, que a palavra pae, significava «o protector», que filha designava «a que muge», ou, si preferem, «a que recolhe o leite dos rebanhos». Ficamos tambem sabendo pelo mesmo methodo que o rebanho constituia quasi a unica riqueza desse povo e, desde a origem, os termos — riqueza e rebanho — eram synonymos, como o eram em latim — «pecus» e «pecunia». «Os aryas escreve Max Muller, conheciam o uso das casas e do fogo; praticavam misteres pacificos, lavoura das terras e creação de gado; davam-se á pesca e á caça; empregavam o ouro, a prata e o ferro; parece que ignoravam a guerra.»

Ora, como se vê, uma civilização primitiva revelada pelas palavras — raizes, e ... entre os sabios um concerto de admiração pela engenhosa habilidade d. Max Muller. Compararam-n'o a Kant, a Laplace, e a sua descoberta lembrava, effectivamente, a descoberta astronomica da nebulosa; muito para além dos tempos e da historia, o professor de Oxford havia reconstituido uma realidade desapparecida, uma lingua desconhecida e morta, donde sairam todas as linguas aryanas.

Por desgraça de Max Muller, foi elle o primeiro a comprometter o seu methodo e as suas descobertas com as consequencias que procurou tirar, imaginando ingenuamente que tinha em mãos não só uma lingua antiquissima mas a primeira lingua da humanidade, e reunindo as suas tresentas raizes aryanas para formular as mais arriscadas conclusões a respeito da origem da linguagem. Além disso, commettendo um erro muito frequente no seu tempo, confundiu a ethnologia e a linguistica e pretendeu ter descoberto não sómente a lingua como tambem a raça primitiva. Ora, sabe-se hoje que não existe coincidencia alguma entre as casualidades ethnicas e as casualidades linguaes; a creança fala sempre a lingua do seu meio ao passo que reproduz sempre o seu typo ancestral.

Dahi, provém o descredito em que cairam muito depressa as theorias de Max Muller; como, aliás, acontece sempre, a reacção foi por demais injusta, porque foi violentissima, e a geração de linguistas que se seguiu a Max Muller evitou, durante trinta annos, qualquer discussão sobre as questões de origem.

A actual geração, pelo contrario, parece disposta a retomar, examinando-as as idéas fundamentaes e até o methodo do mestre. O sr. Meillet, professor no Collegio de França, faz-lhes plena justiça no seu ultimo livro, e o sr. Michel Bréal, sempre moço apesar dos seus muitos annos, continuou-as recentemente, pela sua engenhosa «Theoria do velho».

Max Muller só considerava as palavras e suas raizes; Michel Bréal considera a conjugação indo-européa tal qual a conhecemos e indaga o que a esse respeito poderiam saber os povos primitivos. Muito naturalmente ignoravam os tempos, porque a idéa do presente, do passado e do futuro é uma idéa metaphysica, que a humanidade só muito tarde apprendeu e não pensando em exprimil-a senão após longos seculos de cultura. No antigo latim, a distincção dos tempos era mal feita, e em todos os povos selvagens ha confusão verbal entre o presente, o passado e o futuro. «Nas civilizações inferiores, escreve o sr. Bréal, a vida do momento occupa toda a intelligencia e se alguma cabeça, mais bem organizada do que as outras, concebe de longe em longe, as diversas formas do tempo, é duma maneira fugidia e demasiado vaga para que a lingua receba a sua impressão.»

O tempo dos verbos póde, pois, fazer-nos penetrar no passado humano; é uma idéa moderna que não póde servir á prehistoria; dá-se, porém, o contrario com o modo. O indicativo, o imperativo, o optativo, conjunctivo que se encontram em todas as linguas indo-européas, e desde os seus primordios, não exprimem idéa mataphysica e abstracta; exprimem as diversas relações dos homens, quer com os chefes, quer com os deuses ou os demais membros da tribu. E' pelo imperativo que o senhor ordena ao escravo; é pelo optativo que senhor e escravo se dirigem á divindade; é pelo indicativo que um e outro traduzem a sua obediencia.

Emquanto o tempo é uma concepção moderna muito complicada para um homem primitivo, o modo exprime a mais simples e rudimentar das idéas sociaes —a das relações dos homens entre si; e ahi está porque penetramos pelo modo assim como pelas palavras-raizes, na vida social e na organização da tribu. Eis o que as raizes verbaes ou uma simples conjugação nos permittem advinhar do passado prehistorico humano, eis as mais bellas historias que as palavras contam a quem as sabe corresponder.

Renan comparava justamente e as palavras aos seixos que a gente encontra no leito dos rios; por mais que tenham rolado e se tenham polido durante seculos, a ponto de terem perdido os seus primitivos contornos, nem por isso nos deixam de contar e historia da Terra. Ao geologo, que os interroga, dizem-lhe de que pedra são feitos, de que camada vem, de que modificação da crosta terrestre ou de que convulsões de terreno provieram e se encontram agora deante do sabio.

Com as palavras succede o mesmo apesar do uso que lhes apagou os contornos, trazem inclusa na sua constituição interna a mais remota historia do mundo; são as testemunhas das civilizações desapparecidas, da humanidade primitiva que as creou.

Será preciso dizer com que satisfação os philosophos applaudiram o livro do sr. Meillet e os novos estudos do sr. Bréal? Não, como se poderia suppôr, que as questões de origem pareçam ter primazias sobre todas as outras; mas esses philosophos consideram com Spencer que são as questões philosophicas por excellencia as mais proprias para nos fazer reflectir, para nos dar o sentimento do relativo e ao futuro, para nos esclarecer a respeito do mundo e de nós mesmos, para nos dar as idéas directrizes e fecundas das nossas indagações. Que se diria dum biologista que sob o pretexto perfil de não ultrapassar os factos, se recussasse lêr a «Morphologia geral», de Haekel ou a «Origem das especies», de Darwin? O positivismo, tal como Augusto Comte o concebeu e preconizou, é a propria negação da sciencia; quanto a nós, que não fizemos voto de philosophia positiva no sentido restricto da palavra, pensamos que a linguistica commetteu o grande erro de riscar do seu programma as questões de origem, por isso durante trinta annos foi uma sciencia sem corôa; agradeçamos aos srs. Meliet e Bréal que lhes restituiram a sua corôa.

Paris, 22 de setembro de 1910.

Dr. G. Dumas.

Vida social

O sr. thesoureiro da *Previdente pernambucana* pagou hontem a exm.ª sra. d Candida M. de Jesus Azevedo Magalhães a quantia de 5:000$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento de seu marido Carlos M. da Silva, cujo recibo vae publicado na sessão competente desta folha.

— No dia 16 do fluente reuniu-se em 157.ª sessão ordinaria a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, presidida pelo socio José Silva, secretariado por João Freitas e João Germano.

Após a approvação da acta, o 1.º secretario leu este expediente: jornaes, pelas redacções: *A Cidade, O Lidador, Patria, Sertão, Proscenio, Popular*, (Pernambuco;) *O Norte*, (Alagôas;) *Puritano, Mimo* e *Nictheroy*, Rio de Janeiro.

Na palestra literaria tomaram parte: Antonio Souza, lendo a chronica semanal; João Germano, a these *Republica*; José Silva seu *Soneto*; João Hyppolito, a fantasia *Manhan de Primavera*.

Foram sorteados para a proxima palestra: chronica, José Silva; these, Joaquim Lima; para qualquer trabalho literario: João Rocha.

Não tendo comparecido o socio accusador, deixou de haver o jury historico.

Marcou-se para o dia 25 deste mez a 158.ª sessão.

×

Respondendo a um pedido de informações da chefatura de policia, versando sobre o individuo Urbano Peixoto, o juiz de direito de Salgueiros remetteu hontem, para aquella repartição, o telegramma infra:

«Salgueiros 17. Urbano Peixoto, pronunciado e sustentada pranuncia crime commettido. Novo Exú, vae responder jury 28 corrente mez. Silvestre Wanderley.»

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª *publicação*.—Hippolito da Costa Cabral, solteiro e d. Maria Cabral de Barros Lins, viuva, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

Marinho Soares Ferreira e d. Maria da Natividade de Torres Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

1.ª *publicação*.— Ursulino Miguel do Oriente, residente em Santo Antonio e d. Maria Thereza de Jesus das Chagas, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Melchiades Cavalcante da Silveira Lins e d. Anizia Braga da Cunha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª *publicação*.—Manuel Severino Paredes, natural do Rio Grande do Sul e d. Maria Carmelita Cavalcante Pimentel, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

Leodoro Correia da Silva e d. Alice Rodrigues Coêlho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Amarilio Guilherme Ferreira, natural de Alagôas e d. Luiza de França Leite, natural deste Estado, solteiros e residentes no Recife.

1.ª *publicação*.—Luiz Nestor de Araujo Lima e d. Egydia Correia da Motta, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 169.—255.ª EXTRAIDA EM 18 DE OUTUBRO DE 1910

49159	20:000$000	26241	500$000
18436	2:000$000	28839	500$000
7526	1:000$000	30904	500$000
29121	1:000$000	....	..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5150	13760	29304	38806
7807	25488	34275	47433
11514	28713	35960	47971

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5532	20631	29107	39041	48117
11827	26007	31900	41973	.....
18189	26828	32593	44322	.....
18197	27548	36970	46891	.....
18618	27865	37132	47551	.....

APPROXIMAÇÕES

49158	200$000	7525	50$000
49160	200$000	7527	50$000
18435	100$000	29123	50$000
18437	100$000	29125	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

49151 a 49160

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18431 a 18440

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7521 a 7530

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

29121 a 29130

CENTENAS

Os numeros de 49101 a 49200 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 18401 a 18500 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 7501 a 7600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 29101 a 29200 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 59

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de outubro de 1910:— Constantino Francisco Jansen, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade, visto já ter concluido a pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, tendo em vista o que consta das informações juntas. Presciliano José de Sant'Anna, pedindo pagamento da quantia de 47$840, proveniente do fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento de Santo Amaro das Salinas, no periodo de julho a setembro ultimo.—Informe o coronel commandante do regimento policial.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de outubro de 1910:—Azevedo Irmãos, procuradores dos herdeiros de José da Assumpção Oliveira e outro, reclamando contra a collecta para pagamento de esgoto do predio ns. 52 e 54 á rua Conselheiro Perette. Carlos Gonçalves & Filhos, pedindo pagamento de madeiras fornecidas á repartição das obras publicas.—Revalide o sello da conta.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de outubro de 1910: — Maria Magdalena, Possidonio Baptista da Costa, Elpidio Bezerra & C. e João Pereira do Nascimento.—Informe a 1.ª secção. D. Helena Lacerda Machado e José Paulo Botelho.—Deferidos, em vista da informação. Bartholomeu Dionisio de Oliveira.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com o art. 56.º das instrucções de 1.º de agosto de 1896. Hygino Brandão, Teixeira Miranda, João Maria da Silva Barretto e Joaquim Alves Barbosa Filho.—Averbe-se. Henriqueta Villar Nogueira de Souza. -Prejudicada.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 18 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 225 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15 do corrente.—A' minha ordem, Manuel Vicente Alves Barbosa e Manuel Tiburcio do Nascimento, pronunciados no municipio de Jaboatão, como criminosos de ferimentos ali; Rosendo Lopes da Fonseca, Vicente de Medeiros e José Rufino, por apresentarem symptomas de alienação mental, os quaes ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Severino da Silva, por embriaguez e Gregorio Lino José dos Santos, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Benedicto Francisco de Moraes, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Joaquim Correia de Amorim, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manuel Lucas, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Antonio Ignacio dos Santos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Maria Rosa Ramos e José Francisco de Moura, como desordeiros, Amelia Ferreira Junior, Jacintha dos Santos e Maria Theodora, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Brazilia o de Almeida, por crime de ferimentos, Miguel Antonio da Silva, por disturbios e Matheus Celestino de Sant'Anna, como gatuno.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital, relatou-me, por officio de hontem, que no dia 16 do vigente, ás 4 1/2 horas da tarde, em uma padaria á rua da Casa Forte n. 65, o individuo Brasiliano de Almeida, feriu a facadas ao sr. Joaquim da Costa Brasilio.

Contra o offensor, que se acha preso, procede a mencionada autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio de 14 deste mez, o subdelegado do 1.º districto do municipio de Palmares, que no dia anterior, ás 12 horas da manhan, pereceu afogado, quando se banhava no rio Una, o popular de nome Secundino de tal.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Communicou-me, por officio de 10 do corrente, o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia anterior, no sitio Luz, travaram luta entre si, os individuos Vicente José Gonçalves, Bellarmino José Gonçalves e Felix Ferreira da Silva, da qual resultou os ferimentos dos dois ultimos.

Contra os referidos i[illegible] foram presos em flagrante delicto, procede a mesma autoridade na forma da lei

— Por officio de 12 deste mez communicou-me, a alludida autoridade, que no dia 9 do andante, ás 12 horas da manhan, no sitio Palmeira, o individuo João Manuel da Silva, appellidado «João Nézo», feriu com um punhal a mulher de nome Maria Pastora do Espirito Santo e ao seu proprio filho Joaquim Manuel da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e a respeito procede aquella autoridade as diligencias legaes.

— Ao delegado do municipio de Pedra apresentou-se voluntariamente á prisão no dia 9 do fluente, sendo recolhido á respectiva cadeia, o individuo Antonio Pontes cognominado «Cabocio», incurso nas penas do artigo 294 do codigo penal.

— Na qualidade de primeiro supplente assumiu, no dia 3 deste mez, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Bom Jardim, o sr. Etelvino da Cunha Souto Maior.

Saude e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 16 e 17 de outubro de 1910:—Gomes Augusto Gajo de Miranda.—Compareça á secretaria. Maria Magdalena C. Pereira.—Junte o conhecimento do ultimo semestre. Azevedo & Irmãos.—Junte o conhecimento de limpeza do semestre corrente. Oliveira & Fragoso.—Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Alexandrina Gomes Leite.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada tomando a casa o n. 12 A. Pedro Fontes. —Sim, nos termos das informações. Bento Silvino Chagas, Avelina Maria José, José Ayres da Silva, Lucina Maria, Maria das Dores Santos e Paulina P. de Amorim.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Ignacio Candido de Figueiredo, Antonio Teixeira da Silva Reis, Satyro de Oliveira Lima, Antonio Pereira Moreira, Maximiano Costa, José Nunes da Cunha, Bazilio Magno, Alfredo Amando da Paz Fragoso, Joaquim Ernesto da Gama e Donatilla Monteiro Costa.—Como requerem. Francisca Margareti Harding, Rodrigo Carvalho da Cunha, Francisco Coelho Brandão e Santa casa de misericordia do Recife (2). —Certifique-se o que constar Antonio José Dias.—Como pede. Manuel Carneiro.—Pague se.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE OUTUBRO DE 1910

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife — Paciente, Amancio Joaquim do Nascimento—Concedeu-se a ordem ouvindo-se os drs. juiz de direito e municipal da 2.ª circumscripção criminal unanimemente.

Habeas-corpus preventivo

De Pesqueira—Paciente, Manuel Christovão dos Santos.—Não se tomou conhecimento contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Flores—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Alves, vulgo «Cabra». Relator o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Rocha Carvalho ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante, o juizo; appellados, Candido José Joaquim e Manuel Candido José.

De Limoeiro—Appellante, o juizo; appellada, Izabel Maria da Conceição.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Do Recife — Appellante, o juizo; appellado, Henrique Rino.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes, Leopoldino Cesar de Souza Moraes e sua mulher; appellados, José Antonio Ribeiro.

Distribuições

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante, o juizo; appellados, Jose de Amorim Alexandrino e outros.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellada, Maria Delphina da Conceição.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Da Victoria—Appellante, a justiça publica; appellado, Agostinho José de Souza Reis.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante, José Antonio Teixeira Bastos; appellados, a Companhia de tecidos Paulista e Herman Lundgren.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

—

Em vista da resolução do exm. sr. desembargador presidente, fica a comarca de Barreiros compreendida no numero daquellas de que trata o § unico do art. 48 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, uma vez que a referida comarca se acha servida por estrada de ferro.

COMO AS FOLHAS... (26)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

(Continuação)

ACTO III

Scena XIII

TOMMY.—Sei que t'o daria. Mas um tal sacrificio não produziria o desejado effeito, porque eu recomeçaria a jogar. E' melhor afundar-me logo, uma vez por todas.

NENNELLE, *fitando-o com os olhos desvairados*.—Como?

TOMMY, *rindo*.—Oh! não na agua.. Então, cuidaste que eu queria...matar me?... Tranquilisa-te, nós não somos gente para tanto.

NENNELLE.—Não, não é?

TOMMY.—Eu queria dizer afundar-me nos milhões dessa mulher. Porque, fica sabendo, vou casar com ella.

NENNELLE, *horrorizada*.—Tu? Casares com essa mulher?... Tu?...

TOMMY.—Já lhe dei a minha palavra... e ha de ser dentro de oito dias.

NENNELLE.—Pois eu te juro que não casarás!

TOMMY.—E quem m'o impedirá?

NENNELLE.—Has de ver!

TOMMY.—Toma cautela! A' primeira palavra de Maximo...

NENNELLE.—Não, não ha de ser Maximo.

TOMMY.—E te aconselho tambem a não dizeres nada a papae, que de nada valeria. Se porventura elle o soubesse, eu deixaria esta casa no mesmo instante. Sou livre. Realizado o enlace, sairemos de Genebra... e só então elle saberá.

NENNELLE.—Para onde vás tu agora?

TOMMY.—Para lá.

NENNELLE.—Adeus, Tommy.

TOMMY.—Nunca mais me dirigirás a palavra?

NENNELLE.—Não sabes o que estás dizendo. Adeus, Tommy... Adeus, meu pobre Tommy.

Elle sae precipitadamente

Scena XIV

NENELLE E, *a seguir*, MAXIMO

Nennelle fica immovel de pé, junto á mesa, o olhar fixo. Num movimento inconsciente põe-se a tamborilar sobre a mesa.

NENNELLE.—Tudo se vae... Tudo!... Acabou-se... (*Leva a mão varias vezes á fronte*) Esta noite!

MAXIMO.—Vi-o partir. E tu não me chamaste.

NENNELLE.—E' verdade. Desculpa-me. Sabes? Elle vae casar com...

MAXIMO.—E o não pudeste dissuadir?

NENNELLE.—Nem sequer o tentei. E' a nossa familia que se dissolve, Maximo E' o anniquilamento fatal, irremediavel.

MAXIMO.—Teu irmão, não é toda a familia!...

NENNELLE.—Oh! o resto... A mamãe, lá vae a seguir tambem o seu caminho. Ah! tudo quanto vi hoje!... Foi um dia cheio de ensinamentos para mim...

MAXIMO.—E teu pae?

NENNELLE.—Sim, dizes bem.

MAXIMO.—Tão recto, tão bom!

NENNELLE. E' verdade, e eu quizera ajoelhar-me a seus pés, as mãos juntas, e que elle visse quanto lhe quero. Mas ha uma hora em que todas as verdades apparecem numa nudez inexoravel, e é necessario aceital-as. O papae tambem é fraco.

MAXIMO.—Enganas-te.

NENNELLE.—Falta-lhe a energia que triumpha das coisas e domina os seres Tu és mil vezes mais forte do que elle.

MAXIMO.—Não creio. Eu tenho a energia que empreende. Elle tem a que resiste, que por isso mesmo, é a mais difficil, a que dá menos jubilo ao lutador.

NENNELLE.—Oh! Maximo, se soubesses que remorso experimento em te dizer essas coisas! São tão insignificantes!... Mas é preciso que tu saibas, porque só tu *lhe* ficarás.

MAXIMO.—Eu só?

NENNELLE.—Escuta. Esta manhan, retirou-me a direcção da casa para dal-a á mamãe. Como é ridiculo contar estas coisas... Estou tão longe de tudo isso! Papae já me não confia a direcção da casa? Não o censuro por esse motivo. O peior é que logo depois veiu me apresentar suas excusas e pedir-me baixinho para continuar a velar sobre tudo... Ah! Ah!

MAXIMO. Como tu és orgulhosa!

NENNELLE.—Oh! não. Eu fazia um tão elevado juizo de meu pae! A mais leve sombra que lhe empanne o brilho, choca-me profundamente, avulta mais a meus olhos do que as faltas dos outros... Sei o que elle ganha. A principio, chegava-nos para as despesas; ha, porém, um mez que entrámos a gastar muito mais. Disse-lh'o, e elle, desatou a rir... Miseria!... Miseria o pensar em tudo isso e falar.. Consolame, comtudo, uma coisa; é que nelle, a parte affectada é sómente superficial, ao passo que nos outros,—mamãe e Tommy,— é todo um mundo que vae ruir. E' o terremoto.

MAXIMO—Queres ser minha mulher?

NENNELLE.—Não aceito esmolas.

MAXIMO.—Não queres?

NENNELLE.—Não.

MAXIMO. — Por que não me podes amar?

NENNELLE.—Não, não é por isso. E' que não creio que me ames... de véras. Não creio que tenhas jamais adivinhado minha alma...

MAXIMO.—Oh! até ás profundezas.

NENNELLE.—Falas serio?...

MAXIMO.—Por que mo perguntas com esse riso ironico que em teu olhar diviso?

NENNELLE. — Parecem-te alegres os meus olhos? Então, obrigada; entretanto, Maximo, tu sabes... (*Longa pausa*). Voltas para Chamonix, á noitinha?

MAXIMO.—E assim é forçoso. Tenho tanta coisa a fazer! Por que m'o perguntas?

NENNELLE.—Por nada. Ahi tens. (*Maximo vae para sair.*) Já te vaes?

MAXIMO.—Já. Sinto necessidade de sair e de andar.

NENNELLE.—Queres que te acompanhe?

MAXIMO.— Não; preciso de estar só.

NENNELLE.—Não me ficas a querer mal?

MAXIMO—Não. Vou dar uma volta por ahi fóra.

(Continúa.)

Publicações a Pedido

Alagôa de Baixo

O sr. Ulysses Lins de Albuquerque, veiu felizmente com um artigo, no *Diario* de 14 do corrente, dizendo que, o artiguete alter-ego, não se referia a minha pessôa; e a pessôa a quem o sr. se referiu dito por compadre Amaro; porque não declinou o nome desta pessôa? que só assim evitaria de eu lhe fazer a advertencia, porem isso sempre succede a todos, aquelles que usam frases emprestadas aos covardes e aos que escrevem anonymos. Agora vamos tratar com referencia a carta que recebi do sr. João Alves de Hollanda inclusive os (15$000) que me pertenciam, das 3 rezes que foram abatidas na ultima semana de dezembro p. p. coitado! sujou a agua e depois bebeu, e é este amigo de Né, e é este quem quer abafar as celeumas entre eu, e o compadre Né, mas coitado! elle para escrever esta carta foi preciso que lhe segurassem na mão, porque elle é um pobre de espirito, um analphabeto incorregivel, amigo fingido e cheio de manhas, eu escrevo mal, me conheço, mas ninguem me segura na mão, os que me conhecem e lerem o que eu escrevo me sabem dar a desculpa, pois eu não sou estudado, não sou literato e nem sou pedante, como fez o sr. Ulysses, peor é ser analphabeto como o sr. João Alves, prestimoso amigo de compadre Né, e dou minha palavra de honra que se preciso for mostrarei as qualidades do sr. João Alves, para o publico saber.

Quanto ao sr. Ulysses dizer que eu sou instrumento de desabafo, retire esta expressão, pois ninguem mais sabe as minhas queixas, que tenho do meu leviano compadre Né. Eu achava melhor que o meu compadre soubesse ser melhor amigo e menos leviano. Olha que o proprio Ulysses teve occasião de censurar as leviandades de seu pae e como vem dizer que eu sou instrumento de desabafo?

Ah! nunca tive isto por costume, quanto ao sr. Ulysses dizer que as pessôas que hoje são minhas intimas, tambem foram suas amigas de prestigio real e hoje são cobras e lagartas; José Vicente afilhado e amigo de compadre Né, hoje é o diabo; Fracisquinho, era amigo passou a ser mil diabos e hoje é amigo de novo; eu era um dos melhores amigos e hoje sou o diabo aperreador do meu compadre. O sr. Ulysses como poeta, tomou uma frase emprestada ao corvo de Edgar. Por até nunca mais! eu porem não posso dizer assim extincta, direi sempre por instante.

Recife, 18—10—1910

Fioravante Diniz.

Eis a carta.

Alagôa de Baixo, 9—10—1910.

Sr. Diniz.

O portador da presente é o sr. Deoclecio Brandão, por quem remetto-lhe a grande importancia de 15$000 pela qual tem o sr. argumentado pela imprensa.

E não querendo como de facto não quero que se taxe o nosso compadre Né, daquillo que não se deve taxar, com pretextos de se me matar a necessidade, conforme explicou se v. s. pelo *Diario de Pernambuco*, tomo a deliberação de ver se consigo com a falada importancia abafar aquellas articulações que impensadamente faz v. s. pela referida falha, embora avive as minhas necessidades como quer v. s.

Quero, porem, que v. s fique convencido, que não lhe sou devedor de tal quantia, desde que arrematei o imposto pelo qual se levanta semelhante celeuma, pelo preço de 800$000 cuja importancia foi paga ao cabo de passada a respectiva portaria.

Visto isto, penso ser um contra senso, dizer-se que se mata a minha necessidade com a insignificante importancia de 15$000.

E assim peço a v. s. não maltratar mais ao nosso compadre e amigo, bem assim a seu filho Ulysses, pois como é sabido, são elles indignos de cometter infamias.

Sem tempo para mais.

Recommende me a toda a familia.

Do cread.º e obrgd.º,

João Alves de Hollanda.

E. B. B. Ç.

Inauguração

5.ª feira 20 do corrente

62, rua da Imperatriz, 62

Agradecimento

A familia do fallecido coronel ADOLPHO GENTIL, penhoradissima, agradece á todos que se dignaram de comparecer ás missas do 7.º dia, assim como todas as manifestações de pezar, recebidas desde o passamento de seu saudoso chefe.

Outrosim: hypotheca a sua gratidão á distincta *Legião da Guarda Nacional* e ás illustradas redacções da *Provincia, Jornal do Recife, Diario, Jornal Pequeno, Correio do Recife* e *Sertão*, de Garanhuns.

Aos nossos leitores

Recommendando os PO'S LOUIS LEGRAS aos nossos leitores que padecem de asthma, catarrho, consequencias de bronchites, lhes evitaremos muitos soffrimentos. Estes pós maravilhosos que obtiveram a maior recompensa na Exposição Universal de Paris 1900, acalmam instantaneamente a asthma, oppressão, suffocação, a tosse das bronchites antigas e curam progressivamente.

Os PO'S LOUIS LEGRAS encontram-se em Paris, em casa de BERTHIOT, 14 rue des Lions.

Em Pernambuco: João da Silva Faria e nas principaes pharmacias

Fazenda «Quixabinha»

Não quero entreter polemicas com o dr. José Bach sobre os direitos de co-proprietarios que somos, eu e meus irmãos da fazenda «Quixabinha», mesmo porque não tem s. s. competencia para discutir pontos ou assumptos juridicos, como levianamente está a pretender.

Venho apenas dizer-lhe para que não alleguem ignorancia os que com s. s. tratarem, que o titulo de nossa propriede, já publicado na imprensa, é uma escriptura particular, passada de acôrdo com as leis brasileiras, e por isso, della não podem ter conhecimento os tabelliães de Tacaratú, nada adiantando portanto, o que em contrario possam elles ter affirmado a s. s.

Agora o que me cumpre declarar é que nós somos consenhores apenas de metade da posse de terras de que trata a mencionada escriptura, conforme reza o original em nosso poder, e não de toda a posse, como por lapso foi publicado.

Recife, 19 de outubro de 1910.

Antonio Souto de Araujo por si e por seus irmãos.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-hião crueis, minando a paciencia do homem. Use-o e verá que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

A

Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

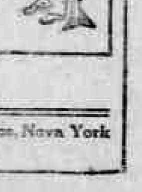
CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circumstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

—)×(—

Vende-se na Drogaria e pharmacia "Conceição"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Vende-se o grande depurativo «Elixir de Nogueira» do Amazonas ao Prata.

Baroneza de Granito

7.º DIA

Manuel Lins Wanderley e sua mulher, Geminiano de Barros Wanderley, sua mulher e filhos, Antonio de Barros Wanderley, sua mulher e filhos, Luiz de Barros Wanderley e sua mulher, José Ascendino Wanderley, Argemiro de Barros Wanderley, Mario de Barros Wanderley, João Mauricio Wanderley, dr. Clementino de Mesquita Wanderley e João M. de Mesquita Wanderley, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua extremosa mãe, sogra, avó e irman **Baroneza de Granito**, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 19 do corrente, setimo dia do seu passamento, nas egrejas do engenho Belem, cidade de Serinhãem, matriz de Santo Antonio do Recife e, ás 8 horas, no convento de Ipojuca.

A' todos que comparecerem hipotecam desde já seu profundo reconhecimento.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A.Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS TO S. E. GAMELL, A. PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

Quadro synthetico demonstrativo da receita e despesa do municipio de Correntes, de 1 de Julho a 30 de Setembro de 1910

RECEITA

Saldo do trimestre de Abril a Junho		58$239
Arrecadação de subsidios	921$750	
" das feiras	724$800	
" " cuias	67$000	
" do curral	39$100	
" de propriedades	88$000	
" " decimas	8$000	
" " revisão	5$000	
" " licenças diversas	50$500	
" das feiras de Lagôa do Ouro	75$000	
" " " de Lagôa do Emygdio	60$200	2:039$350
		2:097$589

DESPESAS

Dispendio com a prefeitura	745$000
Idem " escrivans da delegacia e subdelegacia	80$000
Idem " a instrucção publica municipal	340$000
Idem " o concelho	229$787
Idem " despesas diversas	702$802
	2:097$589

José Martins Alves,
Escrivão da receita e despesa

Correntes, 10 de Outubro de 1910.

Raymundo Nonato dos Santos,
Thesoureiro.

Manuel de Sá Carneiro,
Prefeito.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 5$000

Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000 60:000$000 POR 6$000

Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

OS SUSPENSORIOS "SHIRLEY PRESIDENT"

são os unicos suspensorios feitos com a corda corrediça no dorso, a qual responde instantaneamente a qualquer movimento do corpo, e allivia todo esforço nos hombros e botões das calças. Isto torna os Suspensorios "Shirley President" não somente os mais confortaveis como tambem os mais duraveis que se podem comprar.

Peça os Suspensorios "Shirley President" ao seu retalhador.—Os genuinos levam "Shirley President" na fivela. Cada par garantido.

Evitae as imitações.

Representante no Brazil: JOHS M. ZEISING

Rua de Rozario 149

RIO DE JANEIRO

Fabricados por The C. A. Edgarton Manufacturing Co. SHIRLEY, MASS., E. U. A.

Balancete da receita e despesa do trimestre de Julho a Setembro de 1910, do Municipio de Bezerros

RECEITA

Saldo do mez de Junho	4:252$992
Gado talhado, suinos e fressuras	256$000
Licença de porta aberta	45$000
Dita de bancos e toldas	10$000
Dita de atalhadores	150$000
Dita de espectaculo	25$000
Dita de compradores de pelle de cabra	15$000
Dita de padarias	10$000
Decimas urbanas	385$710
Arrematantes	2:424$158
Dizimo	50$000
Rendimentos dos cemiterios da cidade e povoados	87$200
	7:711$060

DESPESAS

Ordenados dos funccionarios Municipaes	2:350$989
Custas aos magistrados	75$000
Instrucção publica Municipal	639$996
Porcentagem aos agentes arrecadadores	51$160
Limpesa das ruas da cidade e dos povoados	175$600
Illuminação publica da cidade	150$700
Ordenado do accendedor dos lampeões	75$000
Aluguel do quartel de Camocim	30$000
Dito da séde da Musica	24$000
Expediente da Musica	28$000
Agua e luz para a cadeia e quartel da cidade	60$000
Soccorro aos variolosos indigentes da cidade e dos povoados	184$860
Medidas para o contrato de Camocim	22$200
Donativo á viuva do Dr. Carlos Vaz	50$000
Dito para o novo «Riachuelo»	200$000
Melhoramentos nas estradas publicas	24$000
Expediente da prefeitura	42$500
Eventuaes	34$400
Importancia entregue ao administrador das obras do novo Paço Municipal para continuação de ditas obras.	3:200$080
	7:427$485
Saldo que passa para o mez de Outubro	283$575
	7:711$060

Approvado pelo Concelho Municipal em sessão de 30 de Setembro de 1910. Publique-se.

Manuel Bezerros de Vasconcellos,
Sub-Prefeito.

O Secretario.
Santino T. Broyma.

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

In Schools, Colleges etc. or Private lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Monday to Saturdays

ADDRESS

N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Halle*, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Bahia*, para Maceió Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 12 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Ceará*, para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo:

Impressos, até 5 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 4 1/2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 5 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 6 horas da tarde.

Aviso

Tendo o vapor allemão «San Nicolas» entrado em 1.º do corrente, terminando sua descarga para a Alfandega avisamos aos srs. recebedores de carga, que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 19 de outubro de 1910.

Bornemann & C.
Agentes.

MUTILADO

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

PREDIAL PERNAMBUCANA

Facil acquisição de casas ao alcance de qualquer pessôa!

SOCIEDADE PHILANTROPICA, QUE GARANTE A CASA AOS SEUS ASSOCIADOS PELO PREÇO ABSOLUTAMENTE EGUAL ÁQUELLE PELO QUAL A ADQUIRE

TRES SERIES POPULARES:

SERIE A: — Mensalidade 5$000. Casa de valor real de 1:500$000, sorteio quando accumuladas quotas neste valor; provavel indemnização das quotas na liquidação da serie; propriedade da casa á pessoa instituida ou aos herdeiros do socio fallecido.
SERIE B: — Maximo valor real da casa—2:500$000. DOIS sorteios mensaes. Contribuição do socio—2$500 por sorteio: o sociofallecido estará *ipso facto* sorteado, tocando a casa aos seus herdeiros ou pessoa instituida.
SERIE C: — Maximo valor real da casa 5:000$000. DOIS sorteios mensaes. Contribuição do socio — 5$000 por sorteio: o socio fallecido estará *ipso facto* sorteado, cabendo a casa aos seus herdeiros ou pessoa instituida.
Nas series B e C haverá sorteios extraordinarios, independentes de contribuição dos socios

SEDE SOCIAL---Rua Dr. Rosa e Silva--41--1.° andar---Recife. Expediente: das 10 horas da manhan ás 4 da tarde

Peçam prospectos e estatutos na séde social e na rua 1°. de Março n. 14, 1°. andar—Telephone n. 792, agencia de Ladisláo do Rego & Irmão PRECISA-SE DE AGENTES

Augusto do Rego Cavalcante Silva

(NA DEFENSIVA)

Peço ao bacharel Varejão o obsequio de levar a cartorio os autos do inventario do espolio José Gomes do Amaral.

Pedi vista delles a bem da defesa dos meus direitos; o juiz concedeu a vista pedida; s. s. aggravou do despacho; teve os autos com vista na data de 15 do corrente para minuta; e até esta data não os entregou.

Pretenderá dispensa na lei?

Cabo, 18 de outubro de 1910.

Augusto do Rego Cavalcante Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Em cumprimento dos artigos 27 e 57 dos estatutos em vigor, convido novamente aos srs. accionistas para se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, na sexta-feira proxima, 21 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia, afim de elegerem a directoria, a commissão fiscal e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

A reunião terá logar com o numero de accionistas que comparecer, na forma da lei, por ser esta a segunda convocação.

Recife, 18 de outubro de 1910.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo. Director.

AVISO

O abaixo assignado avisa aos seus freguezes que desta data deixou de ser seu empregado por sua expontanea vontade o sr. Manuel Alipio Vieira de Carvalho.

Recife, 19/10/910.

Francisco Damião C. Pessôa.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 4:200$000, com 800$000 que já recebi como adeantamento perfaz 5:000$000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração do meu marido Carlos Magalhães da Silva do que dou plena e geral quitação.

Recife, 17 de outubro de 1910.

Candida Maria de Jesus de Azevedo Magalhães.

(Está legalmente sellado).

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

Aviso

Do dia 27 de outubro até segunda ordem, os trens suburbanos que partem do Brum nos dias uteis ás 4.40 e nos domingos ás 5.55 da tarde, correrão até Tiuma, donde voltarão no dia seguinte ás 7.40 nos dias uteis e 8.40 da manhan dos domingos.

Recife, 17 de outubro de 1910.

A. T. Connor Superintendente.

AO PUBLICO

Custodio José da Silva Pessôa morador na villa de S. Caetano do municipio de Caruarú faz saber a quem convier que no dia 8 do corrente vendeu ao sr. major João Ferreira de Mello Lyra o seu estabelecimento de beneficiar algodão, naquella localidade, assim como o armazem de compras de generos nacionaes.

Aproveita a occasião para declarar que nada deve nem no municipio em que negociou nem fóra delle e que não se responsabilisa por dividas contraidas em seu nome. Tem encarregado de seus negocios particulares do Recife seu genro João Baptista dos Santos.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

LOCOMOTIVA

No escriptorio do serviço de desapropriações da Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife compra-se uma locomotiva uzada para linha Decauville de sessenta centimetros de bitola.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado estabelecido á estrada dos Afflictos n. 16 sendo credor de d. Sophia Moraes dos Santos, previne a quem interessar possa que ninguem faça transacção alguma com uma casa situada á rua Lourival, freguezia da Graça e pertencente a mesma sra., sem que se entenda com o mesmo.

Recife, 17 de outubro de 1910.

Coelho Pereira.

Caixa Dotal Pernambucana, 17 de outubro de 1910

RECIBO DE PAGAMENTO DE DOTES (7.° E 8.°)

Recebi do sr. dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, thesoureiro da Caixa Dotal Pernambucana, a quantia de cento e quarenta e seis mil réis (146$000) a que tinham direito como socios o sr. Assuero Leopoldo Ferreira e hoje sua senhora d. Maria de Oliveira França por terem realizado o seu casamento.

Recife, 16 de outubro de 1910.

O procurador,

Severo Champaux de Faria Castro

Como testemunhas:

Elias Reis e Silva.

Mario Carneiro da Cunha.

Estava sellado legalmente.

Sociedade beneficente

EGUALDADE

Os pareceres da Procuradoria geral da fazenda publica, não são favoraveis á approvação dos estatutos e á autorisação para funccionar no Brasil da Sociedade beneficente «Egualdade» com séde nesta capital.

(*Jornal do Commercio* de 17 de setembro).

Banco Emissor de Pernambuco

O Banco Emissor de Pernambuco avisa que transferiu a sua séde para á rua Marquez de Olinda n. 6.

Recife—15—10—1910.

Egualdade

CAIXA BENEFICENTE

Tendo sido despedido da Sociedade Beneficente Egualdade, na qual durante algum tempo exerci o cargo de ajudante de guarda-livros, estou prompto, não só aos meus amigos, como principalmente aos associados daquella Caixa beneficente, a declarar-lhes o principal motivo por que o respectivo secretario me demittiu.

Armando Chaves

(Do *Estado de S. Paulo* de 27 de setembro).

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 5:000$000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu marido Albino V. de Andrade Lima do que dou plena e geral quitação.

Recife, 17 de outubro de 1910.

Maria Ferreira de Andrade Lima.

(Está legalmente sellado).

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

Na secretaria desta Veneravel Ordem recebe-se propostas até o dia 25 do corrente, para reedificação do predio n. 12, á rua Sigismundo Gonçalves.

Os interessados encontrarão na mesma secretaria, a competente planta, e informações necessarias.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 10 de outubro de 1910.

Adolpho Cardoso Ayres. Secretario.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal referentes ao 10° anno social findo em 31 de agosto de 1910; e bem assim para de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos proceder-se a eleição do Conselho fiscal para o anno social de 1910 a 1911.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos Estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 á 24 de outubro inclusive.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim, director-secretario

Aviso

Rodrigues, Machado & C. transferiram seu estabelecimento para a rua Vigario Tenorio n. 15, Recife.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro. Director secretario interino.

Apenas com 3 vidros!

S. João do Paraguassú, Bahia, 12 de agosto de 1908.

Illm. amigo e sr. dr. João da Silva Silveira.

A par de todos da exma. familia, desejo-vos toda sorte de felicidades.

Tendo sido um pouco negligente de a mais tempo não ter-vos remettido a seguinte, que servirá de attestado para o vosso milagroso *Elixir de Nogueira Salsa Caroba e Guaiayco.*

Mais de seis mezes estive com ambas as pernas abaixo dos joelhos, em chagas vivas, supportando sempre dores atrozes, fazendo sempre uso de certos medicamentos, sem exito algum; finalmente, um dos meus filhos, Saturnino Guedes Junior, aconselhado pelo coronel Luiz de Aguiar, negociante desta praça, trouxeme um vidro do *Elixir*, que dei principio a tomar, certo de que apenas com tres vidros fiquei radicalmente curado.

Póde haver purificadores bons, mas para mim, está na ponta, como se costuma dizer, o vosso milagroso *Elixir.*

Sou de v. s. respeitador obr.° e cr.°

Saturnino A. Pereira Guedes.

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1° andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.° andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorio—Consultorio do Hospicio de ... á rua Nova ... (de 2 ás ... da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

CHAMPAGNE MONTEBELLO
Château de MAREUIL-sur-AY (França)
Agente: DOM. DE SAMPAIO FERRAZ, Pernambuco.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico cirurgica do DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, simpotencia, hyterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phᶜⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$20

Pernambuco: J. da Silva Faria.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne.

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme, C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63

Fabrica de luvas

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

POS

Oppressão, Tosse, Defluxos, Nevralgias

...

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto (*A Florida*), á mesma rua.

Heliodoro Rabello (*A Cacy*), á mesma rua.

Passos Irmão (*O Lyrio*), á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes (*A Primavera*), á rua Nova.

B. Carneiro Lins (*A ...*), á rua 1.° de Março.

AGUIA DE OURO

Precisa-se de bons cigarreiros á rua do Leão Coroado n. 6 (antiga da Mangueira.)

Paga-se bem.

Café Ideal

O proprietario desse estabelecimento agradece ao publico em geral a preferencia que lhe dá, usando o apreciado **Café Ideal**, que pela sua pureza, cheiro e sabor, tem conquistado um dos melhores logares entre os seus congeneres.

Moido á vista do freguez, o **Café Ideal** não contém substancia alguma artificial, podendo o comprador experiente fazer o maisa purado exame.

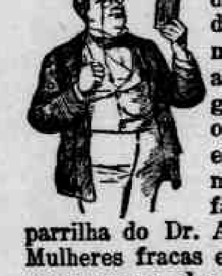
E' pois de justiça que o publico intelligente que não se deixa levar pelos intrujões, dê preferencia ao **Café Ideal**, de saboroso paladar.

A's exmas. familias recommendo o **Café Ideal.**

RUA DO ARAGÃO 37

Gonçalves de Azevedo

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez



A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas
por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos
em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO

Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard
Em todas as pharmacias e drogarias

Attenção

CARNE VERDE

Encontra-se carne especial a 600 réis o kilo, peso certo, asseio e sinceridade, no talho á rua Gervasio Pires n. 53 esquina do Gerequity das seis horas da manhan as tres da tarde carne morta, e das tres da tarde até ás oito da noite carne viva, e nos talhos do mercado S. José ns. 5, 7, 9, 11, 15, 17, 32 e 63, e no talho á rua Direita de Afogados n. 80.

Manda-se entregar na casa do freguez.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico habilitado para dirigir uma pharmacia situada em uma cidade do interior, á margem da estrada de ferro.

Trata-se com os srs. Silva Braga & C.

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Para dôres na região dos Rins, ou para a Debilidade das Cadeiras, o emplastro deverá applicar-se como se vê acima. Onde houver uma dôr ponha-se um emplastro de "Allcock."

Proporcionam allivio instantaneo.

Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para

Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres de Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, Sciatica, etc., etc.

Insistam em obter o de Allcock

Para Rheumatismo ou Dôres nos Hombros, Cotovellos ou em outras partes, ou para Entorces, Entorpecimentos, etc., e para Pés Doloridos, os emplastros devem ser cortados no tamanho e forma desejados e applicam-se á parte affectada como se vê acima.

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido nos *milhões* ha mais de 60 annos. Como todas as cousas finas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem *Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tónico.
Para Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35 — HOJE—Grandioso programma — HOJE — Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**A evasão**, (drama). 2.ª parte—**Uma occasião**, (comica). 3.ª parte—**Por causa de uma rosa**, (film d'arte). 4.ª parte—**O homem e a mulher**, (drama). 5.ª parte—**Maria no collegio**, (comica).

N. B. — Chama-se a attenção dos distinctos habitués do POPULAR para os bellissimos films: «A evasão» e «Maria no collegio» os quaes são d'um effeito deslumbrante!... TODOS AO POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

Cinema Royal

Casa de confiança

MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO 5 MONUMENTAES FITAS 5

1.ª parte—**Ultima corrida do jochey Jachey.**
2.ª parte—**Atrapalhado pelos meios retos**—comica.
3.ª parte—**Romance de uma rainha**—drama historico de Witgraph.
4.ª parte—**Esterilita**—drama Ambrozio.
5.ª parte—**Uma praça escoltida.**

A seguir — *O quarto do segredo.*

BREVEMENTE — Cavallaria Rusticana.

Alugam-se programmas

CINEMA PATHE'

PROGRAMMA — 1.ª projecção, Cines, *Lançamento ao mar do primeiro dreadnought italiano Dante Alighieri*—20 de agosto de 1910. 2.ª projecção, Gaumont, *Calças justas*—film comico de muita hilaridade. 3.ª projecção, Cines, *Triste herança*—emocionante drama. 4.ª projecção, Pathé, *A fortuna vem mesmo dormindo*—fita comica. 5.ª projecção, Witagraph, *O pequeno chrysanthemo* — film de mimoso e attrahente enredo. 6.ª projecção, Cines, *Tontoline ladrão de botinas*—engraçada fita comica.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os d BIOGRAPH & C°, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

COROAS MORTUARIAS

Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Magnifico leilão

AO CORRER DO MARTELLO

De quasi novo piano do afamado fabricante Julius Fenrick, estantes envidraçadas, toiletes e lavatorios com pedras, lustre de crystal para sala, mesinhas de fantasia, guarda-roupas, comodas, louças, vidros, estatuetas e mais objectos de uma casa de familia.

SECÇÃO DE MIUDESAS, — Echarpa de seda, leques, sombrinhas, cintos e outros objectos.

Sexta-feira, 21 do corrente

Á RUA BARÃO DA VICTORIA N. 54

Residencia da exm.ª familia do dr. Manuel Carlos de Gouveia

—

Descripção completa amanhan quinta-feira vespera do leilão.

Agente Oliveira

2.° leilão

De uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada de Limoeiro n. 75, outr'ora n. 53, freguezia da Graça, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal etc., espolio de d. Bertholina Dionysia do Espirito Santo.

Quinta-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio da finada d. Bertholina Dyonisia do Espirito Santo, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta.

Podendo ser examinada.

Agente MARTINS

Leilão

De 4 casas de taipa de ns. 12, 10, 11 e 24 na travessa Bartholomeu no Arraial, freguezia do Poço da Panella.

Espolio de Antonio Ferreira da Silva.

Quinta-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agentes Martins fará leilão a requerimento do dr. curador geral de ausentes e por mandado do illmo. sr. dr. juiz de ausentes de quatro casas de taipa na travessa do Bartholomeu no Arraial, freguezia do Poço da Panella, edificadas em terreno rendeiro.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Laura Maria Barretto

30.° DIA

✝ João Benedicto Barretto, tendo de mandar celebrar missa em suffragio a alma de sua desventurada esposa **Laura Maria Barretto** no dia 19 do corrente na egreja de N. S. do Rosario pelas 8 horas da manhan, convida aos parentes e amigos seus e da extincta para assistirem este acto de religião e caridade; confessando-se desde já summamente reconhecido.

Maria Fortunata Piedade Raposo

7.° DIA

✝ José Lopes Ferreira Maia, sua esposa e filhos, Antonio Gercino Gonçalves da Silva, sua esposa e filho; filha, genro, neto e bisnetos, agradecem aos amigos que se dignaram conduzir o corpo de d. **Maria Fortunata Piedade Raposo** para deposito e depois para sua eterna morada.

De novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na ordem 3.ª do Carmo pelas 8 1/2 horas do dia, quinta-feira, 20 do corrente; desde já agradecem de coração a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Amélie Chauvin Pluyim

TRIGESIMO DIA

✝ Paulina Pluyim Amorim, Ermirio Pluyim, Antoine Laclete, sua mulher e filhos (ausentes), dr. Eduardo Tavares de Mello sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, irman, cunhada e tia **Amélie Chauvin Pluyim** mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 1/2 horas da manhan de sexta-feira, 21 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Carlos José Francisco de Souza

Ambrosina de Souza, seu filho Herminio de Souza e familia, declaram que na sexta-feira, 21 do corrente, será celebrada uma missa, na egreja da Soledade, ás 8 1/2 horas da manhan, por alma de seu nunca esquecido filho, irmão, cunhado, tio e primo **Carlos José Francisco de Souza** 30.° dia do seu fallecimento, e ao mesmo tempo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem aquelle acto de religião, ficando eternamente agradecidos a todos que comparecerem.

Vicente Soares de Paula

1.° ANNIVERSARIO

✝ Eliza Marques de Paula, viuva do inesquecivel morto e filhos, José Soares Ferreira, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos de **Vicente Soares de Paula**, para assistirem á missa que mandam celebrar na sexta feira 21 do andante, na egreja do Rosario de S. Antonio pelas 8 horas da manhan. Desde já se antecipam agradecidos áquelles que comparecerem.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o preço.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperdao do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NESEN & C.ª

MUTILADO

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

São Paulo

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.
Esperado aqui no dia 25 do corrente segue para PARA', MADEIRA, LISBOA, LEIXOES e LIVERPOOL no mesmo dia.

O PAQUETE **MARANHÃO**

Esperado do sul no dia 21 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE **CUBATÃO**

Esperado do sul no dia 24 do corrente segue para **Ceará, Camocim e Pará** com pequena demora.

O PAQUETE **MANTIQUEIRA**

Presentemente em nosso porto seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE **TOCANTINS**

Esperado do sul nestes dias seguirá depois de pequena demora para NEW-YORK.

Linha rapida do norte

O PAQUETE **CEARA'**

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE **BAHIA**

Esperado do norte no dia 19 do corrente segue para **Macció, Bahia, e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.
Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilinames estejam vasando ou quebrados.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.
Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

PAQUETE **ASSU'**

Esperado do sul no dia 21 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO, gue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE **MOSSORÓ**

Esperado do sul até o dia 27 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE **PARAHYBA**

Presentemente em nosso porto se-

O PAQUETE **JAGUARIBE**

Esperado do sul no dia 20 do corrente segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE **CANOÉ**

Esperado do norte até o dia 20 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE **MARAHU'**

Esperado do sul até 22 do corrente segue no dia 25 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**
Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.
Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.
Agentes, AMORIM FERNANDES & C. RUA DO AMORIM NS. 46, 48

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de outubro de 1910

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1910 Á 1911

Decima urbana e 50 % das freguezias do Recife e Santo Antonio—Taxas fixas conforme a tabella B.

De conformidade com as disposições em vigor são convidados os contribuintes de decimas urbanas e 50 % das freguezias do Recife e Santo Antonio, taxas fixas conforme a tabella B, abaixo mencionadas para effectuarem no prazo de oito dias uteis a contar de 19 do corrente mez o pagamento á bôca do cofre dos impostos acima mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1910 á 1911.

Scientifico que nenhum conhecimento será extraido sem que o contribuinte exiba a quitação do semestre anterior e que, findo aquelle prazo, serão os impostos cobrados com as multas regulamentares em vigor.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Taxas fixas a que se refere o edital supra:

N. 41—Fabricas de cervejas, limonadas, licores, genebra, vinagre, distillação e restillação.
N. 42—Fabricas de picar fumo e fabricas de charutos e cigarros na capital.
N. 43—Armazem de estivas.
N. 44—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.
N. 45—Fabricas de cartas de jogar, embora com outra imposição.
N. 47—Fabricas ou depositos de oleos.
N. 48—Armazens e recebedores de kerosene e gazolina ou outras materias inflammaveis.
N. 49—Armazens e recebedores de farinha de trigo.
N. 50—Por deposito e recebedor de carvão de pedra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de outubro de 1910

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DE 1910 Á 1911

Pelo presente edital são convidados os contribuintes abaixo mencionados para no prazo de oito dias uteis a contar de 19 do corrente mez effectuarem o pagamento dos referidos impostos correspondentes ao 1.º semestre do exercicio de 1910 á 1911 devendo ser apresentados por occasião da extracção do conhecimento a quitação do semestre anterior conforme determina o artigo 350 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Findo este prazo a cobrança se executará com as multas regulamentares.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 2—Idem de ferragens, miudezas, louças e vidros e machinas para costura.
N. 3—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações inclusive de xarque, compra e venda de algodão, recebedores ou exportadores dos mesmos generos.
N. 4—Recebedores de assucar.
N. 9—Armazens de depositos de recolher alfandegados ou não.
N. 17—Lojas de calçados e officinas.
N. 20—Lojas ou fabricas de chapéos de sol, compreendidas as officinas dentro de estabelecimento.
N. 22—Lojas ou fabricas de objectos de cêra.
N. 26—Padarias.
N. 27—Refinarias e casas de torrar e moer café.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1910.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Floresta, em virtude de ter sido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, removido para a de Taquaretinga.

O preenchimento da vaga se fará por meio de nomeação de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 14 de outubro de 1910.

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DO MATERIAL

De ordem do dr. administrador interino dos correios, faço publico que, a contar desta data até o dia 12 de novembro proximo vindouro, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada para fornecimento durante o exercicio de 1911, do material constante da relação abaixo, obedecendo as propostas as seguintes prescripções:

1.º—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil réis (500$000), na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.º—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a fazenda nacional.

3.º—Os proponentes que deverão ser commerciantes ou fabricantes, estão obrigados a exhibir no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.º—As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

5.º—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.º—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.º—As propostas serão escriptas em uma só via, a tinta preta, devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas em envelopes fechados e lacrados. Os preços serão em moeda corrente não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.º—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na Capital Federal ou em praças circumvisinhas os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhia de navegação.

9.º—Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.º—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.º—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar os contratantes depositarão na delegacia fiscal do thesouro federal a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do thesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contratante em debito com a fazenda nacional.

12.º—Será de quinhentos mil réis...... (500$000) o deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando os fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.º—A' administração reserva-se o direito de regeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.º—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que fôr estipulado, poderá a administração mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

15.º—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar-se-ão os contratantes ao abatimento que a administração arbitrar sobre o preço do fornecimento de acôrdo com o contrato, até que possa cumpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.º—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto de réis (500$000 a 1:000$000) a juizo da administração quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contracto.

17.º—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contracto poderá a administração rescindil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia fiscal do thesouro para garantia da execução do respectivo contrato.

18.º—As propostas serão abertas no dia 14 de novembro proximo a 1 hora da tarde e lidas perante os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, sendo em seguida rubricadas pelo presidente da commissão, e pelos concurrentes ou seus representantes legaes. As referidas propostas antes de qualquer decisão serão publicadas na integra.

19.º—A questão de idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

20.º—Se o governo quizer reservar para si o direito de annular qualquer concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, deve tambem antes de abertas as propostas, declarar quaes os preços maximos, acima dos quaes não acceita nenhuma;

21.º—As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão de todas as clausulas do edital e o preço que o proponente offerece. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagem não previstas no edital de concorrencia, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

22.º—A concorrencia cabe de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

23.º—E' licito ao governo estipular uma segunda condição que no caso de absoluta egualdade entre duas propostas com o direito á melhor classificação, sirva decidir a quem cabe a preferencia.

Administração dos correios de Pernambuco, Recife, 14 de outubro de 1910.

O 2.º official,
Olympio Galvão,

Relação do material necessario para o serviço da administração dos correios de Pernambuco.

MATERIAL	UNIDADE
Alfinetes	Carta.
Bacias e jarros de agatha	Par.
Idem, idem de louça	«
Balanças de 1 kilo	Uma.
Idem, de 2 kilos	«
Idem de 5 kilos	«
Idem de 20 kilos	«
Baldes de zinco n. 12	Uma.
Idem de idem n. 14	«
Bandeiras nacionaes de 2 pannos	Uma.
Idem, idem de 4 pannos	«
Idem, idem, de 6 pannos	«
Bandeijas para copos	«
Barbante fino	«
Idem grosso	«
Berços para mata-borrão (grandes)	Um.
Idem, idem, idem, idem, (pequenos)	«
Blocks impressos para notas, papel fiume c/100 folhas	«
Idem em branco para notas, papel fiume c/100 folhas	«
Borracha para mesa de carimbação	Kilo.
Balanças de 10 kilos	Uma.
Idem decimal	«
Cadarço encarbado para cintar correspondencia	Peça.
Cadeiras austriacas Thomet n. 14	Duzia.
Camphora	Kilo.
Copos de aluminium	Um.
Cadernos alphabetados	«
Cylindros de folha para remessa de sello n. 1	«
Idem de idem para idem idem n. 2	«
Cylindros de folhas para remessa de sellos n. 3	Um.
Canetas sortidas	Duzia.
Canivetes grandes	Um.
Idem pequenos c/2 folhas	«
Idem finos com cabo de madreperola	«
Cassarola de ferro estanhado	Uma.
Castiçaes de agath	Um.
Cestas de vimes para papeis	Uma.
Idem, idem, idem, impressos n. 1	Uma.
Idem, idem, idem, idem n. 2	Uma.
Idem, idem, idem, idem, n. 3	«
Circulares diversas	Cento.
Colchetes para papeis (4 tamanhos)	Caixa.
Collecções de pesos de 1 kilo	Uma.
Idem, idem, 2 kilos	«
Idem, idem 20 idem	«
Copos de vidro para agua	Um.
Idem de crystal	«
Creolina	Lata.
Cadernos não alphabetados	Um.
Escarradeiras de louça	Uma.
Escova para roupa	Uma.
Idem para carimbo	«
Espanadores de pennas n. 50	Um.
Espatulas de aço	Uma.
Idem de osso para papeis	«
Espetos para idem	«
Esponjas finas	«
Esponjeiras com esponjas	Uma.
Escovas para marcar saccos	«
Escalas metricas	«
Fio fino branco	Kilo.
Furadores	Um.
Gomma arabica	Vidro.
Idem de caroço	Kilo.
Ganchos para papeis	Um.
Indices pequenos	«
Lacre fino n. 14	Kilo.
Idem grosso encarnado	«
Lapis de borracha Faber	Duzia.
Idem de cores idem	«
Idem preto idem	«
Lavatorios de ferro com espelho	Um.
Limpa-pennas	«
Lapis bicolor não envernizados	Duzia.
Idem graphite	«
Livros em branco para copia c/100 folhas	Um.
Idem papel fiume c/25 folhas	«
Idem, idem com 50 idem	«
Idem, idem, idem c/100 idem	«
Idem, idem, idem c/150 idem	«
Idem papel fiume c/200 folhas	«
Machinas de numerar com 5 algarismos	Uma.
Idem, idem com 6 idem	«
Papel almasso timbrado folhas inteiras	Resma.
Idem, idem marcado em 1/2 folhas para agencias	«
Idem cartão n. 1	«
Idem, idem n. 2	«
Idem diplomata de linho	Caixa.
Idem 1/2 hollanda pautado	Resma.
Idem de linho timbrado	«
Idem mata-borrão de 120 libras	Folha.
Idem ministro para officios com margens diversas rubricas em folha inteira	Resma.
Papel polygrapho	Folha.
Pennas Mallat ns. 10 e 12	Caixa.
Idem Perry n. 420	«
Pesos de vidro para papeis	Um.
Pinças	Uma.
Pinceis finos	Um.
Idem grossos para gomma	«
Porta-fios	«
Phosphoro	Maço.
Papel cartão n. 3	Caderno.
Idem mimiographo liso	Folha.
Idem pautado	Resma.
Pastas de oleados	Uma.
Raspadeiras canivetes	«
Reguas chatas	«
Idem quadradas	«
Idem chatas de borracha	«
Relogios de parede (americanos)	Um.
Soda	Kilo.
Sabonetes 24 × 41/2	Um.
Sapolios	«
Tijolos para limpar facas	«
Tezouras	Uma.
Tinta carmim nacional para escripta (vidro)	60 grammas.
Idem, idem, idem para idem, (vidro)	15 «
Idem preta idem para idem (botija)	Litro.
Idem, idem, idem para idem, (botija)	1/2 litro.
Idem, idem, idem para idem, (botija)	1/4 idem.
Idem, idem, idem para idem, (vidro)	30 grammas.
Tinteiros escrivaninhas (pequenos)	Um.
Idem de crystal com tampa de metal	«
Idem de vidro	«
Toalhas felpudas para rosto (finas) c/ 1—M—X—O 22	Duzia.
Toalhas felpudas para rosto, de algodão c/ 1-M-X-O, 22	Duzia.
Tympanos	Um.
Velas de espermacetes «Apollinaris»	Maço.
Vassouras de cabello	Uma.
Idem de piassava	«
Azeite doce	Galão.
Agulhas	Uma.
Agua-raz	Litro.
Arco de pua	Um.
Alicate	»
Alcool	Litro.
Almotolia	Uma.
Bexiga de graxa	Kilo.
Baldes de madeira	Um.
Brim para capa	Metro.
Botões para chapa	Duzia.
Badame	Um.
Croques de terro	«
Cabo de manilha	Metro.
Cré	Kilo.
Chapas de metal	Folha.
Capim puba	Kilo.
Canivetes com passadores	Um.
Chaves de parafusos	Uma.
Cera	Gramma.
Correntes	Metro.
Cabo de linho	«
Ciscador	Um.
Dobradiças	Uma.
Dedaes de repucho	Um.
Estopa de algodão	Kilo.
Esquadros	Um.
Escovas grandes	Uma.
Enchadinhas	«
Enchó de mão	«
Fio de algodão	Novello.
Formão	Um.
Fechaduras	Uma.
Fio de vela	Peça.
Fita de lã para debrum	«
Forqueta de ferro	Uma.
Gomma lacca	Kilo.
Galapa	Uma.
Goiva	«
Graxa	
Giz	Kilo.
Lona	Metro.
Linho de barca	Idem.
Lixa	Folha.
Lima	Uma.
Linha para linhar machina	Peça.
Lanterna de cobre	Uma.
Meio de solla	Um.
Madapolão	Metro.
Manilha	Idem.
Martello	Um.
Oleo de linhaça	Litro.
Pó preto	Kilo.
Pinho de riga em barrote	Um.
Pó azul	Kilo.
Piassavas	«
Plaina	Uma.
Parafusos	Duzia.
Pedra de amollar	Uma.
Pinazios	Um.
Pinceis	«
Pregos	Kilo.
Pegadeiras	Uma.
Remo de 11 pés	Um.
Idem de 12 «	«
Remos de 13 pés	Um.
Roxo terra	Kilo.
Sapatinhos de cobre	Um.
Sandalo	Kilo.
Soda	«
Serrotes	Um.
Signaes para escaler	Um.
Sulta	Uma.
Sabão	Kilo.
Seccante de zinco	«
Tijolo inglez	«
Tinta branca e massa	«
Taboa de cedro	Uma.
Tapete	Metro.
Tinta aluminium	Caixa.
Verrumas	Uma.
Verde francez	Kilo.
Vassouras	Uma.
Zarcão	Kilo.

Administração dos Correios de Pernambuco, Recife, 14 de outubro de 1910.—O 2.º official, *Olympio Galvão.*

SAL DE FRUTA DE ENO

(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha **REMEDIO** mais simples, mais **SEGURO** e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. **SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE** e a tez amarellenta, faz desapparecer as **DORES DE CABEÇA**, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*
Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Gymnasio Ayres Gama

Estarão abertas na Secretaria deste Gymnasio, de 16 a 31 do corrente, as inscripções para exames de promoção aos diversos annos do curso gymnasial, para os alumnos matriculados que cursaram regularmente as aulas.

Os referidos exames começarão impreterivelmente no dia 3 de Novembro proximo vindouro.

Recife, 17 de outubro de 1910.—O secretario, *Arm. Oliveira.*

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Acham-se abertas, de hoje até o fim do corrente, as inscripções para os exames desta época, que tenham de prestar os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado.

Os mesmos exames deverão começar no dia 4 de novembro vindouro.

Secretaria do Collegio 9 de Janeiro, 17 de outubro de 1910.—O secretario interino, *João Tavares de Gouveia.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DE DEMOLIÇÕES

De ordem do sr. ministro da viação e obras publicas, manda o sr. engenheiro chefe abrir, no escriptorio do serviço de desapropriações, na rua de São Jorge, n. 145, 1.º andar, a concorrencia para a demolição dos predios desapropriados para abertura das avenidas Central e Marquez de Olinda.

I

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas, em carta fechada, com as firmas reconhecidas até o dia 24 do corrente mez, á 1 hora da tarde.

II

As propostas deverão ser acompanhadas de uma guia de deposito no valor de dois contos de réis (2:000$000) feito na thezouraria da commissão, para garantia da assignatura do contrato.

III

Ao contratante competirá demolir, nos prazos marcados, os predios que lhe forem designados pela commissão, removendo o material aproveitavel e entregando perfeitamente limpas e niveladas as respectivas areas.

IV

Como indemnisação pelo serviço de demolição dos predios receberá o contratante todo o material resultante dos mesmos, com excepção do que constituindo bemfeitorias ou installações, tiver sido objecto de indemnisação especial por parte da commissão.

V

O carregamento dos escombros, em carroças ou vagonetes, será feito pelo contratante, ficando o respectivo transporte a cargo da commissão.

VI

O signatario da proposta escolhida elevará a caução inicial á vinte contos de réis, (20:000$000), para garantia do cumprimento do contrato, caução esta que perderá no caso de recisão do contrato.

VII

No contrato que fôr lavrado serão marcadas as multas pelo não cumprimento de clausula ou clausulas do mesmo.

VIII

Os trabalhos terão inicio opportunamente após as desapropriações e indemnisação dos primeiros predios necessarios á abertura da avenida Central; não cabendo ao contratante fazer reclamação alguma sobre qualquer demora que sobrevier na liquidação dos respectivos processos.

Outrosim, não poderá reclamar contra as possiveis interrupções por motivo de demora na liquidação, dos successivos processos de desapropriações.

Fica entendido que as demolições da avenida Marquez de Olinda só poderão ser encetadas depois da approvação do respectivo projecto e orçamento pelo governo federal.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 15 de outubro de 1910.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

(2.º semestre de 1910)

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em diante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio-dia ás tres horas da tarde de 18 a 20 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1.º andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º titulo de propriedade.
2.º conhecimento de imposto predial do 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911.
3.º idem de serviço de esgôtos;
4.º Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º idem do registo de hypothecas.
6.º idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.
Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 88, 122, 124, 126, 128 e 130.
Becco da Miudinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.
Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.
Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.
Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.
Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.
Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.
Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.
Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.
Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Gymnasio pernambucano

EDITAL

Por esta secretaria declaram-se abertas de 15 ao fim deste mez, as inscripções para os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado, que não tiverem perdido o anno e tenham de fazer exame nesta época.

Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 15 de outubro de 1910.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE EM 14 DE OUTUBRO DE 1910

(2.º semestre de 1910)

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito são convidados os contribuintes da *freguezia de Afogados*, para pagarem dentro de trinta dias contados da data do presente edital, os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em deante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

AMA para cozinha, precisa se de uma á rua D. Maria Cezar n. 5, venda, a tratar na mesma.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28, carvoaria; carvão 1$100, saccos grandes, vende-se aqui.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem para casa de familia a tratar á rua do Sebo n. 8.

ALUGA-SE o armazem de recolher, á rua do Bispo Sardinha n. 4, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ADMITTE-SE um caixeiro com pratica de mercearia, exigindo se referencias de sua conducta—Armazem do Lima. Rua Nova n. 3.

ARRUMADEIRA E ENGOMADEIRA precisa-se de uma ama para estes serviços, na rua Duque de Caxias n.º 86, loja.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos a tratar no «Hotel Carioca» rua Duque de Caxias n. 35.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102 sobrado.

AMA precisa se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

BOM PONTO Vende-se uma armação envidraçada, e com balcão livre, e desembaraçada, achando-se a mesma collocada na loja do predio sito á rua Marquez de Olinda n. 47, a tratar com o dono João Carlos B. Leal, na mesma rua n. 8. Ao comprador da armação garante-se a chave da loja.

COZINHEIRA BOA, limpa e seria, dormindo onde quizer, entra ás 6 e sae as 5. Precisa se para casa de familia na rua Joaquim Nabuco n. 55, Capunga.

CAPITAL GARANTIDO—A' rua do Rangel n. 12 promove-se a venda de duas casas de numeros seguidos em rua commercial.

CREADO precisa se de um que tenha pratica de fabrica de fumo, e saiba lavar casa, na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1.—Recife.

COPEIRA Precisa-se de uma que se preste ao serviço de cópa e arrumação para casa de pequena familia. A tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

FUNILEIRO precisa se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 21.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 ás 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p n. conservando o horario actual os demais cursos.

LIVRARIA CATHOLICA—Compram-se e vendem-se livros usados e sellos para collecções. Artigos religiosos, e um grande sortimento de postaes, pateo do Paraizo n. 2.

PRECISA-SE de um empregado com bastante pratica a tratar no Café S. Paulo.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço compreendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Deltenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Um novo e bonito chalet, com terreno proprio, e com uma bomba dando excellente agua, sita a rua Sertãosinho n. 68, sendo 2 minutos do ponto de parada. A' tratar na Tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDA Vende-se uma na Encruzilhada de Belem n. 24, muito afreguezada, está livre e desembaraçada, e depende de pouco capital; garante-se a chave. A tratar na mesma.

VENDE-SE Uma bôa mercearia em bom ponto na Bôa-Vista, a casa tem commodos para familia a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma armação para mercearia ou outro qualquer negocio, importante ponto, arrabalde desta cidade. Garante se a chave da casa podendo apurar diariamente mais de cem mil réis. A' tratar na rua Barão da Victoria n. 40.

VENDEM-SE 1 importante gallinheiro de ferro completamente novo, 1 cadeira de junco com balanço, 1 machina de pé para costura e 1 porta envernizada para escriptorio, a ver e tratar na praça Maciel Pinheiro n. 30 (loja).

VENDE-SE um camilhão, novo, em perfeito estado, com molas inglezas. A tratar na tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDE-SE uma bem organisada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1½ legua do Recife, servido de bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 265 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 18 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 17 11/32 d. por mil réis do banco, hontem.
Idem, idem, idem a 90 d/v 17 7/16 d. por mil réis do banco, hoje.
Idem, idem, idem a 90 d/v 17 13/32 d. por mil réis do banco repassado, hontem.
Idem, idem, idem a 90 d/v 17 9/16 e 17 9/16 d. por mil réis particular, hontem.
Idem, idem, idem a 90 d/v 17 5/8 d. por mil réis particular, hoje.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$100 conforme o grão.
Algodão, 13$500 sertão, bom e 13$000 matta.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.
Café, cota-se a 9$000 conforme a qualidade, firme.
Caroços de algodão, a 780 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.
Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.
Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, sem compradores.
Feijão mulatinho, genero novo sem compradores.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$750 no armazem, estação.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.
Pelles de cabra, a 1$700 cada uma.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	200$	330$
Iris	400$	430$
Companhia de Beberibe	200$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

Exportação

Manifesto da carga embarcada a bordo do vapor *Itatiaya*, para o porto de Porto Alegre e escala.

Amorim Gortz C. Bahia 125 caixas de oleo de ricino Rossbach Brazil & C. 199 saccos de milho, 200 saccos de farello e 1 barril de oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: J. Octaviano de Almeida 3 caixas de meias; Lyra & C. 25 caixas de oleo de ricino e 5 sapolios; Amorim Gortz & C. 100 caixas de oleo de ricino e 40 caixas de oleo para luz; A. Flôres 2850 abacaxis e 12 saccos de palha; Gomes Fonseca 278 saccos de assucar e 439 saccos de assucar; Rossbach Brazil & C. 75 barris de oleo de algodão.

Para Santos: Oscar Amorim 500 saccos de assucar; Rossbach Brasil & C. 45 barris de oleo de caroços de algodão.

Para Rio Grande do Sul: Fonseca Irmãos & C. 260 pipas abatidas e 70 bordalezas; Amorim Gortz & C. 40 caixas de oleo de ricino; Rossbach Brazil & C. 15 barris.

Para Pelotas: J. Octaviano de Almeida 1 caixa de meias.

Para Porto Alegre: Amorim Fernandes 25 caixas de oleo de ricino; J. Octaviano de Almeida & C. 2 caixas de meias; A. Bôa Viagem 4 caixas de perfumarias; Fiação e Tecidos de Pernambuco 10 fardos de tecidos de algodão.

Manifesto da barcaça *Francisca Domingues*, para Maceió.

Seixas Irmãos 750 barris de bacalhão com 30000 kilos e 15:000$000.

Manifesto do vapor francez *Cordillere*, sahido para Bordeaux em 16 do corrente.

Barros Filho 3930 ananazes e 1 caixa de doce.

O vapor inglez *Victoria de Larrinaga*, sahido para Havana e escala, não levou carga deste porto.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 17

No vapor nacional *Bocaina*, para Ceará: A. J. Fonseca 25 saccos com 1500 kilos de assucar crystal; P. Alves & C. 70 saccos com 420 kilos de assucar crystal.

Para Pará: P. Alves & C. 60 saccos com 3600 kilos de café; Durães Cardoso & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado; Amorim Fernandes & C. 10 caixas com 600 kilos de doce.

Para Natal: Amorim Fernandes & C. 10 caixas com 600 kilos de doce.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos, 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado e 70/5 barris com 5460 litros de aguardente; P. Alves & C. 25 saccos com 1875 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 90 saccos com 6750 kilos de assucar somenos, 85 saccos com 6375 kilos de assucar mascavado, 5/3 barricas e 55 saccos com 3900 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Una*, para Ceará: Barbosa & C. 25 ancoras com 1000 kilos de vinho de fructas.

No vapor nacional *Ceará*, para Pará: Loyo & C. 300/4 e 200/8 barricas com 26500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Mantiqueira*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C. 73 saccos com 4685 kilos de algodão em pluma.

No vapor nacional *Bahia*, para Bahia: E. Billion 8 toneis com 4776 litros de alcool.

No vapor nacional *Itatiaya*, para Bahia: Rossbach Brazil 200 saccos com.... 11800 kilos de farello de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: A. Flores 12 saccos com 609 kilos de palha de ouricury; G. Fonseca & C. 439 saccos com 26340 kilos de assucar mascavado, 278 saccos com 16680 kilos de assucar demerara.

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: Loyo & Leite 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 1248 saccos com 74880 kilos de assucar crystal, 20 toneis com 12000 litros de alcool.

No hiate *Deus é Grande*, para Mossoró: A. Silva & C. 1 tacho de cobre com 10 kilos; Gonçalves Pereira 100/10 barris com 4000 litros de vinho de canna.

Na barcaça *Philadelphia*, para Penedo: J. F. de Carvalho & C 2 caixas com 100 kilos de agua mineral, 1 caixa com 80 kilos de massa de tomate.

Para Propriá: J. F. Carvalho & C. 1 barril com 100 kilos de alcool, 1 caixa com 80 kilos de massa de tomate, 1 caixa com 40 kilos de doce, 5 latas com 100 kilos de phosphoros.

Para Villa Nova: A. Silva & C. 3 cunhetes com 150 kilos de chumbo.

Na barcaça *Mercurio*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 2 caixas com 100 kilos de oleo de mamona.

Na Barcaça *D. Francisca*, para Maceió: L. Barbosa & C. 3 caixas com 174 kilos de oleo de mamona.

Na barcaça *Venancia Lima*, para Villa da Penha: L. Barbosa & C. 14 saccos com 1050 kilos de assucar refinado, 1 caixa com 70 kilos de doce.

Na barcaça *S. Manuel*, para Mamanguape: Amorim Fernandes & C. 24/12 barris com 740 litros de vinho de fructas, 6 caixas com 48 kilos de cidra, 20 saccos com 1200 kilos de café.

Importação

Vapor austriaco *Izeged*, entrado de Trieste e escala em 17 á tarde e consignado a H. Forster & C.

Carga de Genova.—Agua mineral 10 caixas a S. Braga & C.
Azeite 25 caixas a F. Ferreira & C.
Artigos de algodão 11 volumes á ordem.
Chapéos 1 caixa a S. Seve, 2 a J. Ferreira, 1 a C. Rodrigues & C, 7 á ordem.
Hervas 2 caixas á ordem.
Maná 2 caixas a S. Braga & C.
Medicamentos e artigos para pharmacia 10 volumes a João da Silva Faria.
Mercadorias 15 volumes a J. Martins Pereira, 25 a M. L. S. Carvalho.
Tecidos 4 caixas a M. Lima & C. 42 á ordem, 2 a A. de Britto & C, 3 a L. Dietcker & C, 4 a Amstein & C.
Tecidos e outros artigos 4 caixas a C. Casimiro Ribeiro.
Vinho 40 barris á ordem, 14 a J. Martins Pereira.
Vermouth 100 caixas a A. Fernandes & C. 50, J. Ferreira de Carvalho & C. 50 a F. Pinto & C. 50 a F. Ferreira & C. 50 a F. Rodrigues & C. 100 a L. Barbosa & C. 100 a Dubeux & C.

Carga de Trieste.—Aço 50 cunhetes a A. Silva & C. 35 a Antonio P. da Silva & C. 60 a A. de Carvalho & C.
Parafina 3 caixas a A. C. Borromeu dos Santos, 10 a C. Fernandes & C.
Papel de impressão 306 fardos á ordem.
Papel para escrever 47 caixas á ordem.

Carga de Fiume.—Farinha de trigo 250 barricas a M. Izabella & C, 300 a H. Forster & C, 1770 á ordem.

Vapor allemão *Halle*, entrado de Bremen e escala em 17 á tarde e consignado a Neesen & C.

Carga de Leixões.—Alhos 30 canastras a F. Rodrigues & C, 150 á ordem.
Bagas 8 volumes a C. Tavares & C.
Conservas 1 caixa a J. Antonio Ribeiro.
Cebolas 60 caixas a D. Cardoso & C.
Folhas de louro 14 saccos a L. Barbosa & C.
Palitos 8 caixas a F. Rodrigues & C.
Rolhas 12 fardos a D. de Sampaio Ferraz.
Vinho 12/10 a J. Antonio Ribeiro, 50 caixas a Barros Filho, 30/5 e 20/10 a B. José Ramos, 47/10 e 300 caixas á ordem, 35 caixas a A. de Carvalho & C. 100 a S. Caldas & C, 50 a R. Machado & C. 50 a Antonio J. de Oliveira, 200 a L. Barbosa & C. 125 a F. Pinto & C, 100 e 5/10 a F. Rodrigues & C.

Carga de Lisboa.—Cebôlas 200 caixas a L. Barbosa & C. 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Uvas 50/2 caixas a S. da Figueira & C.

(Continua).

RENDIMENTOS PUBLICOS

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	28:914$000
Saidas de deposito	9:593$000
Saldo para Delegacia	19:321$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta	1:568$746

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	1,150:506$472
Idem do dia 18	
Ouro	33:064$269
Papel	43:769$024
	76:833$293
	1,227:339$765
Em egual periodo do dia 18 de 1909	897:194$837

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 17	667:047$590
Consumo do dia 18	145$620
Exportação	8:875$830
Estatistica	573$000
Diversos impostos	29.096$130
	705:737$550
Em egual periodo de 1909	760.502$240

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 17	72:273$259
Idem do dia 18	4:503$838
	76:777$097

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Canoé, do norte hoje.
Tocantins, do sul nestes dias.
Ince Bank, de Nova York hoje.
Ceará, do sul hoje.
Jaguaribe, do sul hoje.
Bahia, do norte hoje.
Assú, do sul amh.
Maranhão, do sul amh.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
S. Paulo, do sul a 25.
Tijuca, da Europa a 26.
Amazon, da Europa a 27
Merchant, da Europa a 28.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Manáos e esc. *Ceará* hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Halle* hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Bahia* hoje ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba* amh ás 2 h.
Rio Grande do Sul. *Ince Bank* amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Mantiqueira*, amh ás 1 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, amh ás 5 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 21 ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguarybe*, a 22 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 22 ás 2 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 1 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 22 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Liverpool e esc. *S. Paulo*, a 25 ás 6 h.
Santos e esc. *Canoé*, a 25 ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 1 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Vapor nacional *Mantiqueira*, carregando.
Vapor allemão *Halle*, descarregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.

SAIDA DO DIA 18.—Fernando, vapor nacional *Guararapes*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL